

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PORTO ALEGRE/RS
2025**

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	ESTUDO SOCIOAMBIENTAL	6
3	ORGANIZAÇÃO E PERFIL DO CURSO	8
3.1	ASPECTOS GERAIS DO CURSO.....	8
3.2	CONCEPÇÃO, VOCAÇÃO E DIRETRIZES DO CURSO	8
3.3	PERFIL DO CURSO.....	10
3.4	GESTÃO DO CURSO	10
3.5	FORMAS DE ACESSO AO CURSO	11
3.5.1	Vestibular e ENEM/SISU.....	11
3.5.2	Transferência voluntária.....	12
3.5.3	Ingresso de diplomado.....	12
3.5.4	Transferência interna	12
3.5.5	Transferência compulsória	12
3.5.6	Outras formas de acesso.....	12
4	PERFIL E COMPETÊNCIAS DO EGRESSO	13
5	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	18
6	AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM.....	20
7	FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA.....	21
7.1	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....	21
7.2	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	23
7.3	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	24
7.4	ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO	25
8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	26
9	FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	28
9.1	CURRÍCULO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	28
9.1.1	Interdisciplinaridade	29
9.1.2	Conteúdos curriculares articulados às competências e habilidades	29
9.1.3	Integração entre Graduação e Pós-Graduação.....	33
9.2	DESCRIÇÃO DE COMO A INSTITUIÇÃO FOMENTA AS ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	34
9.3	ATIVIDADES NA MODALIDADE À DISTÂNCIA.....	35
9.4	MATRIZ CURRICULAR	36
9.5	SÚMULAS DAS DISCIPLINAS	36

10	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO.....	37
10.1	CENTRAL DO ALUNO	37
10.2	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	37
10.3	POLÍTICA DE ATENDIMENTO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA.....	37
10.4	ATENDIMENTO A ALUNOS ESTRANGEIROS	38
10.5	PROGRAMA DE BENEFÍCIOS AOS ALUNOS PRAE.....	39
10.6	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)	39
10.7	PROGRAMA DE MONITORIA	39
11	CORPO DOCENTE	40
11.1	ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	40
11.2	ATUAÇÃO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO	41
11.3	ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	42
11.4	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	43
12	INFRAESTRUTURA	44
12.1	ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	44
12.2	ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....	44
12.3	SALA COLETIVA DE PROFESSORES	44
12.4	SALAS DE AULA	45
12.5	ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	45
12.6	BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC) - ACERVO DIGITAL E FÍSICO	45
12.7	COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	47
	ANEXO A - MATRIZ DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - RESOLUÇÃO CNR/CES - 01/2024.....	48
	ANEXO B – SÚMULAS DAS DISCIPLINAS	50

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento foi elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tendo como princípios: a ética, o bem-estar, a responsabilidade social, a inclusão social, o respeito ao meio ambiente, aos direitos humanos e a diversidade étnico racial. O Projeto Pedagógico de Curso que se segue foi organizado contemplando as Diretrizes Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis e as dimensões avaliativas do Ministério da Educação (MEC/INEP). Inicialmente, apresentamos a contextualização da IES, sua história, base legal, endereço, atos legais, perfil e missão da IES e dados socioeconômicos do estado do Rio Grande do Sul e da região de Porto Alegre.

O Projeto Pedagógico que ampara o curso de Ciências Contábeis está ancorado:

- a) na Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, que estabeleceu os parâmetros para estruturação dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos de Ciências Contábeis do país, contempla as recomendações nos aspectos de perfil do egresso, carga-horária, tempo de integralização do curso, desenvolvimento da prática contábil, atividades complementares e Trabalho de Conclusão do Curso, entre outros;
- b) no Parecer CNE/CES, nº 8/2007 que fixou a carga horária mínima de 3.000 horas para os cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- c) na Resolução CEPE nº 29/2021, que dispõe sobre as normas gerais para a inserção curricular para a extensão universitária;
- d) na Instrução Normativa nº 004/2022/PROGRAD/SEAD/UFRGS que dispõe sobre o oferecimento de atividades de ensino na modalidade a distância em cursos de graduação presenciais. O atendimento dessa base legal permite a oferta de um currículo pleno que poderá admitir linhas de formação específicas, nas diversas áreas da Ciência Contábeis, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

Nesta atualização do PPC, procedeu-se na oferta de 3.000 horas contemplando a curricularização da extensão para o Curso na carga horária total, na definição de disciplinas ofertadas na modalidade de Ensino a Distância (EAD), a inclusão de conteúdo obrigatório no âmbito da Formação Básica e Profissional dos alunos, bem como o aumento do leque de disciplinas eletivas oferecidas. Para tal, os Planos de Ensino foram integralmente revisados para contemplar as inovações no PPC.

O Curso de Ciências Contábeis da UFRGS é ofertado pela Faculdade de Ciências Econômicas (FCE). Esta tem como principais objetivos formar e qualificar pessoas comprometidas com a excelência e com a ética no exercício de suas funções profissionais, construir conhecimento por meio da pesquisa e da extensão e contribuir para o desenvolvimento da sociedade por meio da interação com os setores público e privado. Em nível de graduação, a FCE oferece os cursos de Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Desenvolvimento Rural e Relações Internacionais. Já em nível de pós-graduação *stricto sensu*, forma profissionais nas áreas de Controladoria e Contabilidade, Desenvolvimento Rural, Economia e Estudos Estratégicos Internacionais. Ademais oferta

diversos cursos de *latu sensu*, alinhados às demandas regionais, em todas as áreas de conhecimento em que atua.

A origem da FCE, uma das Unidades mais antigas da UFRGS, remonta à antiga Escola de Comércio de Porto Alegre, criada em 1909, com a oferta de um curso de nível médio e outro de nível superior. A ampliação das áreas de formação ocorreu apenas em 1945, quando a Escola se transformou em Faculdade de Economia e Administração. Naquele ano, foram criados os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e Atuariais. Em 1950, com a federalização da Universidade, a Faculdade de Economia e Administração tornou-se Faculdade de Ciências Econômicas, como é chamada até os dias atuais. Nos anos 2000 foram abertos dois novos cursos na FCE: o bacharelado em Relações Internacionais, em 2004, e o tecnólogo em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural, em 2007, depois transformado em bacharelado. Também nos anos 2000, foram criados o Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais, em 2010, e o Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, em 2015. O Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi criado oficialmente em 1945, obtendo reconhecimento em 22 de setembro de 1945, através do Decreto nº 7.988.

O processo de evolução da humanidade como um todo tem modificado sobremaneira a vida das entidades, independentemente de seu tamanho ou do seu nível de organização administrativa gerencial, principalmente pela inserção de novas tecnologias e aumento de competitividade. Este cenário competitivo que se apresenta em constante processo de transformação exige cada vez mais das organizações a necessidade de romper com o passado. O que significa dizer, deixar de lado procedimentos tradicionais e criar o diferencial da inovação e soluções criativas para apoiar o empresário, gestor e as entidades.

Diante desse cenário, emergem diversas demandas relacionadas ao desempenho do profissional contábil, sobretudo em razão da adoção de padrões contábeis de alcance global. Paralelamente, o Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais têm debatido com frequência o perfil ideal desse profissional frente às exigências das organizações e da sociedade contemporânea, buscando alinhá-lo às novas tendências competitivas do mercado globalizado. Além da competência técnica, espera-se um profissional socialmente responsável, comprometido com a diversidade, com a sustentabilidade ambiental e com a promoção da transformação social. É nesse contexto que se insere o Bacharel em Ciências Contábeis contemporâneo, preparado para atuar de forma ética, inovadora e consciente dos desafios do seu tempo.

Dessa forma, o Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (DCCA) da UFRGS tem por objetivo principal formar profissionais capacitados tecnicamente e com competências desenvolvidas à aplicação da Ciência Contábil no âmbito das organizações públicas e privadas, bem como planejar e desenvolver pesquisas, elaborar pareceres, relatórios, laudos, perícias e auditorias contábeis aptos a compreender os desafios e peculiaridades locais, regionais e dos mercados nacional e internacional.

Assim, o Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (DCCA) da UFRGS, no afã de preparar os alunos para melhor enfrentar as adversidades da sociedade, correspondendo e, até mesmo, antecipando-se às exigências dos mesmos, bem como em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Ciências Contábeis, propõe esse projeto pedagógico, de forma a contemplar as novas competências exigidas aos profissionais contábeis contemporâneos, alinhado a esse contexto.

2 ESTUDO SOCIOAMBIENTAL

O Estado do Rio Grande do Sul (RS) tem uma área territorial de 281.707,149 km², dividido em 497 municípios (IBGE, 2020) ocupando mais de 3% do território brasileiro, sendo o nono maior, com uma população estimada de população de 11.229.915 pessoas (IBGE, 2024), o que corresponde a 5,5% da população nacional. A densidade demográfica do estado é de 39,8 habitantes/km² (IBGE 2024). O volume populacional fica atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais e Bahia. O rendimento mensal domiciliar per capita é de R\$ 2.608 (IBGE, 2024). Em relação à educação da população conta com 1,25 milhão de matrículas no ensino fundamental (IBGE, 2021) e um índice de desenvolvimento humano de 0,771 (IBGE, 2021). O estado do RS é dividido em 28 regiões determinadas para promover o desenvolvimento regional e sustentável, integrando recursos e ações de governo nas localidades para uma distribuição mais equilibrada das riquezas (Conselhos Regionais de Desenvolvimento, 1994). A capital do estado do RS é Porto Alegre.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) o município de Porto Alegre possui uma população estimada de 1.332.845 pessoas, numa área territorial de 495,977 km². O PIB per capita de Porto Alegre é de 54.647,38 (IBGE, 2021). A escolarização da população de 6 a 14 anos é de 96,7% (IBGE, 2021) com Índice de desenvolvimento humano municipal de 0,805. Em 2024, o salário médio mensal de Porto Alegre era de 2,29 mil (IBGE, 2024), sendo 42,3% da população ocupada (IBGE, 2022).

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul apresentou crescimento de 4,9% em 2024, atingindo R\$ 706,82 bilhões, o que representa 6,02% do PIB nacional, superando o crescimento médio do Brasil, que foi de 3,4% no mesmo período (Jornal do Comércio, 2025). A economia gaúcha é diversificada, com destaque para o setor agropecuário, que registrou aumento de 35%, impulsionando o desempenho estadual, acompanhado pelo crescimento no comércio e na construção civil, especialmente em obras de reconstrução após as enchentes de maio de 2024 (Jornal do Comércio, 2025). O PIB per capita do estado foi de R\$ 62.941, aproximadamente 13,9% acima da média nacional, evidenciando o maior poder econômico relativo da população gaúcha (Governo do Estado do RS, 2024). Em comparação com 2018, quando o PIB estadual era de R\$ 457,29 bilhões, o crescimento nominal foi de 54,6%, mantendo o Rio Grande do Sul entre os estados mais importantes da economia brasileira, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, e à frente de Paraná e Santa Catarina.

Os dados socioeconômicos do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre evidenciam um contexto econômico e demográfico robusto, caracterizado por uma população significativa, elevada escolarização, rendimento domiciliar relevante e um PIB em crescimento, com destaque para setores estratégicos como agropecuária, comércio e construção civil. Esse cenário impõe ao profissional de Ciências Contábeis a necessidade de **compreender e atuar de forma estratégica, conectando informações financeiras, econômicas e sociais** às demandas das organizações e da sociedade.

A diversidade econômica do estado, aliada à estrutura regional distribuída em 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento, reforça a importância de uma **visão sistêmica e holística**, permitindo que o(a) egresso(a) avalie impactos locais e globais das decisões contábeis. O crescimento do PIB estadual e per capita, bem como a participação expressiva de Porto Alegre na economia, indicam oportunidades de atuação em diferentes níveis

hierárquicos, entidades públicas e privadas, e modelos de negócio inovadores, demandando **competências digitais, análise de dados, interpretação estratégica e adaptação às tendências tecnológicas** da contabilidade.

Além disso, o elevado índice de escolarização, aliado aos indicadores de desenvolvimento humano, evidencia a relevância de habilidades **humanistas e de comunicação**, que permitem dialogar com múltiplos *stakeholders* e atender às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras das partes interessadas. Assim, o contexto econômico e social do RS reforça a exigência de um profissional contábil **versátil, estratégico, tecnologicamente apto e socialmente consciente**, alinhado às tendências globais de automação, contabilidade digital, sustentabilidade, inteligência analítica e integração de informações para a tomada de decisão.

3 ORGANIZAÇÃO E PERFIL DO CURSO

UNIDADE ACADÊMICA: Faculdade de Ciências Econômicas (FCE)

ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO: Av. João Pessoa nº 52 – Porto Alegre -RS

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Curso de Ciências Contábeis

TITULAÇÃO CONFERIDA: Bacharel em Ciências Contábeis

NÍVEL DO CURSO: Graduação

MODALIDADE DO CURSO: Presencial

DURAÇÃO DO CURSO: 8 semestres

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

TURNO PREVISTO: Noturno

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: Mínimo de 4 anos (8 semestres) e máximo de 8 anos (16 semestres)

ATO AUTORIZATIVO ANTERIOR OU ATO DE CRIAÇÃO DO CURSO: Portaria de Renovação de Reconhecimento do Curso MEC-SERES Nº 211/2020

3.1 ASPECTOS GERAIS DO CURSO

O curso de Ciências Contábeis foi instituído no Brasil pelo Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, que também reconheceu oficialmente o curso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em 1961, a Lei nº 4.024 criou o Conselho Federal de Educação, que regulamentou o currículo mínimo do curso pelo Parecer nº 397/1962. Posteriormente, a Resolução CFE nº 3/1992 reformulou a estrutura curricular, sendo substituída pela Resolução CNE/CES nº 10/2004, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Em 2024, a Resolução CNE/CES nº 1 atualizou essas diretrizes, alinhando a formação contábil às novas demandas tecnológicas e sociais.

Atualmente o curso oferece 140 vagas anuais, das quais metade destina-se aos candidatos mais bem classificados por ingresso via Concurso Vestibular e Sistema de Seleção Unificada (SISU) no 1º semestre letivo. Os demais têm seu acesso postergado para o 2º semestre letivo. O Currículo Pleno do Curso de Ciências Contábeis é estruturado em 08 semestres, cuja matrícula nas disciplinas que integram a listagem é acompanhada de um aconselhamento em cada semestre letivo, em atendimento a Resolução CEPE nº 11/2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Sua carga horária total é de 3.000 horas/aulas, totalizando 200 créditos, sendo 164 créditos referentes às disciplinas obrigatórias, 26 créditos referentes às disciplinas eletivas, 06 destinados às atividades complementares e 04 créditos relativos ao trabalho de conclusão do curso, convertido. O currículo contempla uma carga horária de 300 horas de extensão (10 % do total das horas curriculares) incluídas em disciplinas obrigatórias, conforme detalhado no item 7.1.

3.2 CONCEPÇÃO, VOCAÇÃO E DIRETRIZES DO CURSO

A concepção do curso tem como base seu objeto, sua razão de ser, seu objetivo geral, seu foco estratégico, benefícios esperados, formas de controle da qualidade do curso. Assim, a concepção do curso é alicerçada nos seguintes pressupostos:

OBJETO: Graduação em Ciências Contábeis, com competências profissionais e habilidades para atender, na plenitude, as demandas das funções do profissional de contabilidade.

MISSÃO: Servir a sociedade e as organizações, desenvolvendo e empreendendo o conhecimento da linguagem das Ciências Contábeis e afins, na formação profissional e cidadã.

VISÃO: Formar profissionais multidisciplinares para atuação num mercado globalizado.

PRINCÍPIOS: Respeito aos seres humanos, com atuação ética entre toda a comunidade acadêmica e sociedade, busca de excelência na prática de suas atividades profissionais e sociais.

OBJETIVO: Formar cidadãos com habilidades, competências e senso crítico suficientes para interagir nos ambientes de aplicação do conhecimento contábil.

ESTRATÉGIA: Desenvolvimento teórico, técnico, crítico, ético e cidadão da linguagem das ciências contábeis e áreas afins, no contexto das atividades e do patrimônio das organizações.

QUALIDADE DO CURSO: A qualidade do curso será objeto de avaliação regular, cujo resultado será direcionado à melhoria da formação dos nossos alunos.

BENEFÍCIOS ESPERADOS: Habilitação de pessoas para as funções próprias do profissional contábil, compromissadas com a criação de valores econômicos e sociais nas organizações.

Com base nessas concepções, o curso visa assegurar ao aluno uma formação ampla, crítica e reflexiva, que garanta autonomia e discernimento, tendo por base duas diretrizes norteadoras do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que consistem em:

- a) continuar sendo reconhecido como um curso de excelência na área contábil com inserção regional, nacional e internacional;
- b) formar profissionais globalizados aptos a atuar nos diversos setores econômicos, capazes de gerar informações que contribuam para o processo de gestão em todos os seus níveis, com participação no desenvolvimento da sociedade brasileira de forma sustentável.

É nessas bases estruturais, que se fundamenta o Curso de Ciências Contábeis proposto pelo Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

3.3 PERFIL DO CURSO

Considerando o atual contexto de atuação do profissional contábil, entende-se que o processo de aprendizagem profissional básica, na graduação, deve contemplar cada vez mais a interdisciplinaridade entre os conhecimentos afeitos ao meio empresarial e governamental, no que tange ao estudo do controle patrimonial. Neste sentido, o perfil atual de uma estrutura de educação social e politicamente ativa enseja responsabilidade pelo gerenciamento das relações interativas entre o educando e o mundo que o cerca, preocupando-se não só em alcançar objetivos pré-determinados para cada núcleo de conhecimento ou estudo, mas também orientando o futuro profissional quanto aos caminhos possíveis no desenvolver de suas atividades, calcando-se na inter-relação entre os contextos econômicos, financeiros, políticos, sociais, tecnológico e até culturais.

Com as mudanças tecnológicas envolvendo a Economia, o exercício das atividades do Contador apresenta novos desafios e necessidade de adaptação às transformações digitais, nas quais emerge a Contabilidade 4.0 com o uso de tecnologias inovadoras, enriquecendo e agregando mais valor ao trabalho contábil. De acordo com a “24ª Pesquisa Anual Global de CEOs” da PwC (2021), 74% dos *Chief Executive Officer* (CEO) declaram preocupação com a expansão de seus negócios, decorrentes da carência de profissionais com competências digitais. Ao mesmo tempo, o relatório “*Future of Jobs 2020*”, do Fórum Econômico Mundial, aponta que metade de todos os trabalhadores do mundo vai precisar de requalificação até 2025 [...]”.

Destarte, esta nova realidade nos impõe uma reestruturação no ensino da Contabilidade na UFRGS, iniciando-se pelo Projeto Pedagógico, que inclui o espírito de pesquisa, consciência crítica, competências digitais, liderança, capacidade de interação com os agentes econômicos, políticos e sociais atuantes no contexto das operações das entidades em geral, assim como o desenvolvimento de uma visão sistêmica, holística e humanista. O curso busca formar profissionais aptos a atender de forma abrangente às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras das partes interessadas, compreendendo o impacto de suas decisões sobre a organização e a sociedade. Estas questões já vêm sendo debatidas nos órgãos profissionais da classe contábil, dos quais surgem propostas relativas a conteúdo, carga horária, inovação tecnológica e práticas de sustentabilidade. Adicionalmente, o Curso de Ciências Contábeis objetiva desenvolver uma visão estratégica de gestão em seus alunos, promovendo futuramente o crescimento econômico e o desenvolvimento social, através da otimização do resultado econômico e da atuação consciente no contexto da nova realidade econômica mundial.

3.4 GESTÃO DO CURSO

A gestão do curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) da UFRGS, conta com um(a):

- a) Coordenação do Curso: com atribuições regimentais para o exercício da função de coordenador do curso e com participação efetiva em órgãos colegiados;
- b) Comissão de Graduação do Curso de Graduação Ciências Contábeis, constituída por representantes docentes e discentes sendo de sua competência:

- propor ao Conselho da Unidade, ouvidos os departamentos envolvidos, a organização curricular e atividades correlatas dos cursos correspondentes,
 - avaliar periódica e sistematicamente o currículo vigente, com vistas a eventuais reformulações e inovações, deliberando sobre emendas curriculares,
 - propor ações ao Conselho da Unidade, relacionados ao ensino de graduação;
 - avaliar os planos de ensino elaborados pelos departamentos;
 - orientar academicamente os alunos e proceder a sua adaptação curricular;
 - deliberar sobre processo de ingresso, observando a política de ocupação de vagas estabelecidas pela Universidade;
 - aprovar e encaminhar periodicamente à Direção da Unidade a relação dos alunos aptos a colar grau;
- c) Sistema de Avaliação: procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem coerente com o processo ensino-ação aprendizagem com a fundamentação teórico-metodológica do curso, bem como um sistema de autoavaliação do curso.

3.5 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é realizado pelas modalidades previstas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade, constantes da Resolução CEPE nº 11/2013, quais sejam: via concurso vestibular e ENEM/SiSU, processo seletivo específico para estudantes indígenas, pessoas em situação de refúgio, transferência voluntária, ingresso de diplomado (via Edital), transferência interna, transferência compulsória, Programa de Discente Convênio da Graduação (PEC-G) e Programa de Discente Cortesia, detalhadas na sequência Adicionalmente às normas da Universidade, a Reserva de Vagas no curso segue a Lei nº 12.711/12. Em caso de vagas ociosas, estas serão preenchidas em atendimento à Resolução CEPE nº 13/2016.

3.5.1 Vestibular e ENEM/SISU

Conforme previsto no Art. 7º da Resolução CEPE nº 11/2013, o ingresso via vestibular é realizado por candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, nos termos da lei e das normas regulamentares da Universidade. O Concurso Vestibular da UFRGS ocorre uma vez por ano em conformidade aos editais próprios divulgados à comunidade no sítio da Universidade. O ingresso realizado via SiSU ocorre uma vez por ano em conformidade ao Termo de Adesão da Universidade e aos editais próprios divulgados à comunidade no sítio da Universidade. A seleção dos candidatos será efetuada exclusivamente com base nos resultados obtidos pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) referente ao ano anterior. O ingresso por Reserva de Vagas segue a legislação em vigor (Lei nº 12.711/12) e as normas da Universidade.

3.5.2 Transferência voluntária

Em conformidade ao Art. 8º da Resolução CEPE nº 11/2013, o acesso via transferência voluntária é realizado via processo seletivo de discentes regularmente matriculados em Instituição de Ensino Superior, ou com matrícula trancada. A transferência voluntária somente poderá ocorrer se o curso de origem for idêntico ou assemelhado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), devidamente reconhecido, nos termos da lei e houver vagas disponíveis, vedada a transferência voluntária para os dois semestres finais da seriação aconselhada do curso pretendido.

3.5.3 Ingresso de diplomado

De acordo com o Art. 9º da Resolução CEPE nº 11/2013 o ingresso de diplomado está condicionado à existência de vagas no curso destinadas para esta modalidade de ingresso e a apresentação de documento comprobatório de conclusão de curso, firmado por autoridade acadêmica, quando de sua inscrição no processo seletivo para:

- a) diplomados por esta Universidade ou por outras Instituições de Ensino Superior do país em curso reconhecido;
- b) diplomados que tenham obtido diploma no exterior, desde que este tenha sido revalidado, na forma da lei.

3.5.4 Transferência interna

O ingresso pela transferência interna em atendimento ao Art.10º da Resolução CEPE nº 11/2013, somente será concedido quando houver vagas disponíveis no curso e o discente tiver ingressado em curso de graduação na Universidade via Concurso Vestibular ou Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

3.5.5 Transferência compulsória

O ingresso no curso via transferência compulsória ocorrerá para servidor público federal, civil ou militar, ou seu dependente discente, em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício que acarrete mudança de domicílio para Porto Alegre ou município próximo, a qualquer tempo, independentemente da existência de vagas, conforme previsto no Art. 11º da Resolução CEPE nº 11/2013.

3.5.6 Outras formas de acesso

O ingresso no Curso de Ciências Contábeis da Universidade poderá também ocorrer pelo Programa de Discente Convênio da Graduação (PEC-G) ou pelo Programa de Discente Cortesia, em atendimento aos artigos 12º a 14º da Resolução CEPE nº 11/2013, e por Processo Seletivo Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas, nos termos do Art. 7º, §2º da Resolução CEPE nº 11/2013.

4 PERFIL E COMPETÊNCIAS DO EGRESSO

A Contabilidade é uma Ciência Social Aplicada, fundamentada em princípios, normas e regras estabelecidos a partir do conhecimento abstrato e do saber empírico. Tem como objeto fundamental o patrimônio das entidades em sua acepção mais ampla, abrangendo todos os aspectos quantitativos e qualitativos e suas variações, em todos os tipos de entidades, em todos os tipos de pessoas, físicas ou jurídicas.

Para tanto, os profissionais devem ser dotados de competências profissionais (conhecimentos, habilidades e atitudes) que envolvam questões **científicas, técnicas, sociais, ambientais, políticas e gestão**, com a aplicação da tecnologia da informação e comunicação. Estas, com concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática permitindo ao futuro contador atuar com isenção, com comprometimento e com ceticismo profissional. Para tal, deve manter-se em continuidade no ensino e aprendizagem, inclusive com formações continuadas, ao longo da vida profissional.

As questões **científicas**, no desenvolvimento de suas atividades, para realizar pesquisas, reflexões, análises críticas, bem como usar a criatividade, buscar e desenvolver soluções para organizar e interpretar os dados macroeconômicos e microeconômicos, a fim de resolver problemas. As **técnicas**, integrando diferentes áreas do saber, com conhecimentos da Ciência Contábil, Administração, Economia, Direito, Tecnologias da Informação, entre outras interdisciplinaridades, a fim de atender às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras, das partes interessadas.

As questões **sociais**, com conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolver visão sistêmica, holística e humanista, a fim de reconhecer a importância das diversidades e de questões no âmbito social, ambiental e de governança nos ambientes das entidades. Tais questões sociais permitem ao futuro egresso dispor de base cultural, visão de tendências sociais e do mercado, facilidade de expressão, espírito empreendedor, liderança e ética em todas as suas atividades profissionais em âmbito nacional e internacional. **As ambientais**, para o desenvolvimento de argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, o reconhecimento e a proposição de mudanças no âmbito socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação aos interesses das partes.

As questões **políticas** no desenvolvimento de competências profissionais contribuem para que o papel do contador na sociedade, ao deparar-se com novos desafios na construção de uma sociedade livre, justa e solidária, viabilize com os agentes econômicos o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas da gestão perante à sociedade, bem como exercer com ética e proficiência as atribuições que lhes são prescritas por meio da legislação específica.

Visando desenvolver competências profissionais envolvendo **a gestão**, busca-se prover conhecimentos que viabilizem meios e estratégias para a tomada de decisão das diversas organizações, desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais decorrentes da tecnologia da informação. Culminando, assim, na realização dos fins contábeis enquanto ciência, para criar ou aprimorar, de forma inovadora, os modelos

de negócio das entidades, considerando as dimensões sociais, ambientais, econômicas, políticas e culturais.

O egresso do Curso deve fazer uso das **tecnologias da informação** e comunicação para coleta, armazenamento e análise de dados e disponibilização de informações à tomada de decisão; manipular grandes quantidades de dados e informações; utilizar novos métodos e tecnologias; lidar com o novo papel do ser humano nos processos de produção, e saber enfrentar novas formas de estruturas organizacionais, entre outras atividades envolvendo tecnologias. Assim sendo, os profissionais são preparados para terem às competências da tecnologia da informação e comunicação requeridas pela Contabilidade 4.0.

Dessa forma, o futuro profissional a ser formado pelo Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (DCCA) da UFRGS representa um profissional com conhecimentos das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Report Standards* – IFRS), preparado para atuar de forma polivalente e interligado às diferentes áreas do saber, exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas na legislação, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais. Assim como, que apresente um perfil que atenda às diretrizes da Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, que dispõe das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, no desenvolvimento das seguintes Competências e Habilidades:

- a) **preparar, analisar e reportar informações financeiras e não** financeiras relevantes e fidedignas:
 - aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade pertinentes a quaisquer entidades e o que rege o Comitê de Pronunciamentos Contábeis,
 - agir de acordo com os princípios, postulados e convenções contábeis,
 - identificar as políticas contábeis adequadas na preparação das demonstrações financeiras,
 - elaborar e interpretar as demonstrações financeiras,
 - elaborar e interpretar pareceres e relatórios de informações não financeiras,
 - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis em qualquer contexto organizacional;
- b) participar da formulação do **planejamento estratégico** e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão:
 - aplicar técnicas de gestão de custos, avaliação de desempenho e orçamentos para apoiar a tomada de decisão,
 - utilizar ferramentas de gerenciamento de riscos e oportunidades e analisar cenários que possam impactar o modelo de negócio da entidade,
 - analisar estratégias de financiamento e suas implicações,
 - analisar a posição financeira atual e futura de uma entidade, usando as técnicas de análise de índices, análise de tendências, análise de fluxo de caixa, entre outras;
 - elaborar orçamento de capital para avaliação de decisões de investimento de capital,
 - aplicar as abordagens de avaliação de empresas, de ativos e de mercado usadas para decisões de investimento,

- analisar as implicações tributárias e previdenciárias relacionadas com as estratégias de negócio e da tomada de decisão,
 - desenvolver a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos,
 - aplicar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- c) auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de asseguração:
- aplicar as normas de auditoria e asseguração,
 - aplicar o que rege o Comitê de Pronunciamentos Contábeis,
 - planejar e executar trabalhos de auditoria e asseguração,
 - avaliar os riscos relevantes de distorção nas demonstrações financeiras e nas estratégias de auditoria,
 - aplicar métodos quantitativos e qualitativos aos trabalhos de auditoria e asseguração, quando aplicáveis;
- d) analisar a **gestão de risco, controle** interno e outros mecanismos de governança:
- explicar aos gestores acerca dos princípios da boa governança, incluindo os direitos e responsabilidades dos proprietários, dos investidores e dos responsáveis pela governança,
 - explicar o papel das partes interessadas nos requisitos de governança, de divulgação e de transparência,
 - analisar os riscos e oportunidades das atividades de uma entidade, inclusive os climáticos, os ambientais e os sociais, com o uso de instrumentos quantitativos e qualitativos,
 - analisar a confiabilidade do sistema de controle interno relacionado às demonstrações financeiras;
- e) compreender e aplicar a **legislação tributária e previdenciária**:
- elaborar o planejamento tributário e previdenciário,
 - aplicar as leis e regulamentos tributários e previdenciários inerentes às organizações,
 - avaliar os impactos tributários e previdenciários da tomada de decisão,
 - identificar riscos oriundos da gestão tributária e previdenciária das entidades;
- f) executar trabalhos de **perícia judicial e extrajudicial**:
- aplicar normas de Perícia Contábil,
 - aplicar procedimentos técnico-científicos de Perícia Contábil destinados a subsidiar a solução do litígio ou da constatação de fato,
 - elaborar laudo pericial contábil ou parecer pericial contábil em conformidade com as normas jurídicas e profissionais e com a legislação específica no que for pertinente;
- g) compreender como a **tecnologia da informação** contribui para a análise de dados e para a geração de informação:
- utilizar tecnologias da informação para apoiar o processo de geração e interpretação da informação contábil;
 - explicar como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a tomada de decisão;

- apropriar-se das tecnologias de captura, armazenamento, mineração e análise de dados;
- desenvolver novas tecnologias, inclusive programação, para geração de informação; - desenvolver a capacidade de implementar e usar tecnologias contemporâneas como big data, data *analytics*, data *visualisation* e inteligência artificial no âmbito dos sistemas de informação contábil.

Contemplando as competências profissionais referenciadas, espera-se que o egresso esteja habilitado para o exercício profissional Contador em diferentes organizações, a exemplo de:

- a) **empresariais:** Diretor Financeiro, Planejador tributário; Assessor; Auditor interno; Controller; Contador gerencial; Analista contábil; Analista financeiro; Gestor de Ativos; Gestor de Riscos; Relações com Investidores.
- b) **independentes (autônomo):** Auditor independente; Consultor; Contador; Empresário contábil; Perito contábil; Mediador e Árbitro;
- c) **de ensino:** Professor; Escritor; Pesquisador.
- d) **públicas:** Contador público; Agente fiscal de renda; Tribunal de contas: (Contador); Auditor fiscal; Oficial contador; Analista contábil.

Dada à abrangência das possibilidades de atuação, o exercício profissional contábil pode ser realizado em quaisquer setores econômicos, bem como em diferentes níveis hierárquicos, não se esgotando com as atividades mencionadas. Espera-se que o egresso seja um profissional ágil diante das mudanças de mercado e sempre receptivo às inovações frequentes propiciadas pela própria natureza da sociedade. Ser uma pessoa pública consciente dos deveres e direitos, capaz de ser solidária, de dialogar com profissionais de outras áreas e de participar com responsabilidade e competência do processo de integração e desenvolvimento social, político e econômico do Rio Grande do Sul, do Brasil e do mundo. Ser um profissional completamente familiarizado à nova realidade mundial e capaz de saber adaptar às condições locais às de uma nova ordem internacional.

Sendo assim, encontra-se em uma das áreas do saber que proporciona inúmeras oportunidades para o profissional exercer sua profissão em todas as entidades públicas e/ou privadas, sejam elas com fins econômicos ou não. O exercício de suas atividades poderá ocorrer na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Para acompanhar as mudanças no ambiente de negócios e os avanços das tecnologias, a Associação Mundial dos Contadores Gerenciais e Profissionais Financeiros no Mercado (IMA), identificou seis domínios de conhecimento e habilidades que esses profissionais precisam para permanecer relevantes na era digital e desempenhar suas funções atuais e futuras com eficácia. São elas:

- a) **estratégia, planejamento e desempenho:** as competências necessárias para prever o futuro, liderar o processo de planejamento estratégico, orientar as decisões, gerenciar riscos e monitorar o desempenho;

- b) **relatórios e controle:** as competências necessárias para medir e relatar o desempenho de uma organização em conformidade com os padrões e regulamentos relevantes;
- c) **tecnologia e análise:** as competências necessárias para gerenciar tecnologia e analisar dados para aumentar o sucesso organizacional;
- d) **visão de negócios e operações:** as competências necessárias para contribuir como um parceiro de negócios multifuncional para transformar as operações de toda a empresa;
- e) **liderança:** as competências necessárias para colaborar com outras pessoas e inspirar as equipes a atingir as metas organizacionais;
- f) **ética e valores profissionais:** as competências necessárias para demonstrar os valores profissionais, comportamento ético e conformidade legal essenciais para um modelo de negócios sustentável.

Assim sendo, o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS contempla a formação de profissionais capazes aplicar seus conhecimentos contábeis e interdisciplinares com senso ético de responsabilidade social, cientes de que sua intervenção é fundamental na construção de uma sociedade livre, justa e solidária. Nesse contexto, a missão do curso de Ciências Contábeis é capacitar profissionais com sólidos conhecimentos financeiros, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas, preparando-os para a atuação no mercado de trabalho globalizado com o aprimoramento continuado exigido pela prática contábil.

5 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O ensino de graduação na UFRGS é regulado por Decisões do Conselho Universitário (CONSUN), por Resolução da CEPE e por Instruções Normativas da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), e, no que tange às Unidades, pelo Conselho da Unidade (CONSUNI), pela Comissão de Graduação (COMGRAD) e pelos Departamentos, segundo o Estatuto e o Regimento Geral, bem como os Regimentos Internos das Unidades.

Dessa forma, o Curso de graduação em Ciências Contábeis é avaliado à luz das diretrizes curriculares estabelecidas pela Resolução CNE/CES 01/2024, - documento emitido pelo Ministério da Educação, através da Câmara de Educação Superior, - bem como da normatização da Universidade, de forma a garantir a qualidade dos cursos ofertados pela UFRGS.

O projeto do curso é acompanhado, no âmbito da Unidade, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Ciências Contábeis - nomeado conforme estabelecido pela Resolução CEPE/UFRGS Nº 22/2012 – e pelo Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU). O NDE apresenta caráter consultivo e é composto por, no mínimo, 5 (cinco) docentes indicados pelo Conselho da Unidade e designados por Portaria da Direção da Unidade. O(a) Coordenador(a) da COMGRAD/CON é membro nato do NDE e, bem como os demais membros, é nomeado para mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução. Dentre as mais relevantes finalidades do NDE, está a contribuição para a elaboração e permanente revisão do projeto pedagógico do curso de graduação, bem como o apoio ao seu funcionamento. São atribuições do NDE, conforme o artigo 2º da Resolução CEPE Nº 22/2012:

- a) acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso, tendo em vista a preservação de sua atualidade, em face das demandas e possibilidades do campo de atuação profissional e da sociedade, em sentido amplo;
- b) contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, quando houver, bem como a necessidade de promoção do desenvolvimento de competências, visando à adequada intervenção social do profissional no seu campo de atuação;
- c) zelar pela execução do currículo, tendo em vista a sua flexibilização, bem como as políticas e estratégias necessárias a sua efetivação;
- d) indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação, considerando as demandas específicas do curso e de cada área do conhecimento.

O Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU) da Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) atua sob o acompanhamento do Conselho da Unidade (CONSUN), e é composto por:

- a) 4 (quatro) docentes;
- b) 2 (dois) técnicos administrativos da Unidade;
- c) e 1 (um) representante discente, designados por Portaria da Direção da Unidade.

O NAU tem por atribuição a condução dos processos de avaliação internos da Unidade, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), órgão da Administração Central responsável pela coordenação e pela articulação das diversas ações de avaliação desenvolvidas pela Instituição, sejam elas internas ou externas, também é responsável pela avaliação do projeto do curso. A tradição em avaliação interna e externa da UFRGS foi iniciada em 1994 com a implementação do Programa de Avaliação Institucional (PAIUFRGS), vinculado ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) e desenvolvido ao longo de quatro anos.

O Sistema de Avaliação da UFRGS prevê a avaliação das atividades curriculares pelo discente, bem como a proposta metodológica do curso. Conforme instrumento de avaliação da UFRGS, disponível através do portal eletrônico (Portal do Aluno e Portal do Servidor), ao final de cada semestre letivo os alunos avaliam o professor, a disciplina, a infraestrutura e fazem uma autoavaliação. É importante ressaltar que tal Sistema de Avaliação possui uma série histórica desde o segundo semestre de 2006, e que apresenta seus resultados de diferentes formas: por disciplina, por departamento, por curso, cursos por departamento e geral da Instituição.

O Curso de Ciências Contábeis, assim como os outros cursos da UFRGS, utiliza esse sistema para avaliar o projeto do curso. O sistema de avaliação do curso tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento das atividades acadêmicas em suas diferentes dimensões, garantindo ao aluno uma formação adequada às expectativas da sociedade e aos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos normativos e pelo mercado profissional. Nesse sentido, a reflexão sobre o Projeto Pedagógico do Curso e suas estratégias de implementação deve ser tomada como prática permanente e indispensável à manutenção e ao desenvolvimento do curso, permitindo a reformulação e a correção de possíveis inadequações, bem como a expansão e o aprimoramento de iniciativas consagradas.

As questões de caráter interno ao andamento do curso são resolvidas pela Comissão de Graduação, enquanto as de caráter institucional são encaminhadas pela COMGRAD diretamente à Direção da Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) e ao Conselho da Unidade (CONSUNI). Dessa instância, passam pela Câmara de Graduação (CAMGRAD/UFRGS) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade (CEPE/UFRGS). Questões relacionadas ao registro acadêmico são resolvidas pelo Departamento de Consultoria e Registros Discentes (DECORDI/UFRGS), enquanto as relacionadas ao suporte tecnológico são demandadas ao Centro de Processamento de Dados (CPD/UFRGS).

6 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

O cumprimento do currículo pelos alunos do Curso de Ciências Contábeis do DCCA será acompanhado de avaliações sequenciais, de modo a verificar a participação ativa do aluno na construção do seu conhecimento, bem como subsidiar o trabalho docente no processo de ensino e aprendizagem, de forma a contemplar a melhor abordagem pedagógica e o mais pertinente método didático adequados a cada disciplina.

Dessa forma, os instrumentos imprescindíveis à verificação do aprendizado efetivamente realizado serão utilizados de acordo com a natureza e a conveniência de cada disciplina, estabelecidos pelo docente, a partir dos métodos aplicados, tais como: estudo de casos, jogos e simulações, conferências, aulas expositivas seminários, estudos dirigidos, trabalhos em grupos, aulas práticas em laboratório, debates e intercâmbios de experiências, entre outros.

Em atendimento ao Art. 44 da Resolução CEPE 11/2013, a aprovação em atividade de ensino dependerá do resultado das avaliações efetuadas ao longo de seu período de realização, na forma prevista no Plano de Ensino, sendo o resultado global expresso em conceito, conforme estabelecido pelo Regimento Geral da Universidade, conforme segue:

- a) são conceitos de aprovação: A, B e C, correspondendo, respectivamente, ao aproveitamento Ótimo, Bom e Regular;
- b) são conceitos de reprovação: D e FF.
- c) o conceito D será atribuído por desempenho acadêmico insatisfatório;
- d) o conceito FF por falta de frequência em mais de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária prevista para a atividade de ensino no seu Plano de Ensino.

Em caso de o discente apresentar desempenho insatisfatório, desde que tenha menos de 25% (vinte e cinco por cento) de ausências, lhe é assegurado a realização de atividades de recuperação, conforme previsto no Art. 47 da Resolução CEPE 11/2013, sendo que somente poderão ser realizadas após um intervalo mínimo de 3 (três) dias contados a partir do dia seguinte da divulgação aos discentes, pelo docente, dos resultados a que se referem.

No tocante à frequência, a responsabilidade de apuração é do professor, o qual deve realizar esse procedimento através do Controle de Frequência em sala de aula. Para as disciplinas EAD a frequência será atribuída pela entrega das atividades nos prazos estabelecidos pelo cronograma de atividades, disponível no ambiente virtual de aprendizagem de cada disciplina. Sendo assim, a frequência é requisito básico para aprovação das disciplinas constantes da grade curricular estabelecida.

O conceito final das atividades de ensino é disponibilizado no Sistema da Universidade com acesso para o discente matriculado na atividade de ensino via Portal do Aluno, respeitando a data limite fixada no Calendário Acadêmico estabelecido pela PROGRAD/UFRGS para cada semestre letivo, sendo de responsabilidade dos Departamentos vinculados ao Curso, conforme determinado no Art. 49 da Resolução CEPE 11/2013.

Em atendimento ao Art. 51 da Resolução CEPE 11/2013, o discente poderá, através de requerimento fundamentado e dirigido à Chefia do Departamento pertinente, solicitar revisão de conceito parcial ou do conceito final que lhe for atribuído, até 3 (três) dias úteis após sua publicação pelo Departamento, divulgação pelo docente ou acesso à avaliação pelo discente.

7 FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

As formas de interação entre a teoria e prática no currículo têm por base as atividades de ensino: Disciplinas extensionistas de carácter obrigatório, Laboratório de Práticas Contábeis, Estágio Extracurricular (não obrigatório), e Atividades Complementares, descritas na sequência, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis, conforme a Resolução CNE/CES 01/2024, que preveem a descrição do desenvolvimento da prática contábil em consonância com as competências prevista no normativo.

7.1 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A Extensão Universitária constitui-se em um conjunto de práticas acadêmicas que contribuem para a formação técnica, profissional e cidadã dos estudantes. É desenvolvida a partir de cinco pilares fundamentais:

- a) **Interação Dialógica:** orienta o estabelecimento de relações entre a UFRGS e os diversos setores da sociedade, pautadas pelo diálogo, pela troca de saberes e pela construção coletiva do conhecimento;
- b) **Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade:** buscam superar a dicotomia entre a visão holista e a especialista, combinando a profundidade da especialização com a compreensão da complexidade das comunidades, setores e grupos sociais com os quais se desenvolvem as ações extensionistas, bem como dos próprios objetivos e objetos dessas ações;
- c) **Indissociabilidade Ensino–Pesquisa–Extensão:** reafirma a Extensão como um processo acadêmico essencial. Sob essa perspectiva, pressupõe-se que as atividades extensionistas tornam-se mais efetivas quando articuladas ao processo formativo dos estudantes (Ensino) e à produção de conhecimento (Pesquisa);
- d) **Impacto e Transformação Social:** promove ações transformadoras, voltadas aos interesses e necessidades da maioria da população, contribuindo para o desenvolvimento social e regional, bem como para o aprimoramento das políticas públicas;
- e) **Impacto na Formação do Estudante:** enriquece a experiência acadêmica dos discentes nos âmbitos teórico e metodológico, reafirmando e concretizando os compromissos éticos, críticos e solidários da Universidade Pública brasileira.

Assim, a prática extensionista integra-se às atividades do curso, possibilitando ao estudante compreender e interagir com os problemas do mundo contemporâneo (especialmente os de âmbito nacional e regional) e prestar serviços especializados à comunidade em uma relação pautada pela reciprocidade. As Atividades de Extensão ofertadas pelas diversas Unidades e órgãos da Universidade proporcionam vivências diversificadas e abrangem aspectos supra-disciplinares relacionados à educação étnico-racial, à inclusão social e à educação ambiental.

O reconhecimento da prática extensionista no âmbito do curso ocorre conforme as modalidades e formas de registro estabelecidas pela Resolução nº 29/2021 do CEPE, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 07/2018 (que reconhece a prática extensionista

como parte integrante do percurso formativo). Nesse sentido, são consideradas as seguintes modalidades de atividades extensionistas:

- a) participação como membro da equipe executora em Atividades de Extensão, conforme definido nas Normas Gerais para as Atividades de Extensão Universitária da UFRGS;
- b) aprovação em Atividades de Ensino que possuam reconhecimento de prática extensionista como componente curricular;
- c) participação como membro da equipe executora em Atividades de Extensão não promovidas pela UFRGS.

Além disso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES nº 01/2024), as práticas extensionistas contribuem para o desenvolvimento dos seguintes atributos requeridos do egresso:

- a) desenvolver concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática profissional;
- b) atuar com isenção, comprometimento e ceticismo profissional;
- c) reconhecer a relevância das diversidades e das questões sociais, ambientais e de governança nas organizações;
- d) demonstrar cooperação, criatividade, criticidade, reflexividade, proatividade, inovação e adaptabilidade frente a diferentes cenários;
- e) agir com ética, em conformidade com o Código de Ética Profissional e demais normas de conduta do contador;
- f) comunicar-se de forma eficaz, utilizando adequadamente a linguagem escrita, verbal e visual.

O registro da carga horária de prática extensionista realizado pelo estudante, em conformidade com a Resolução nº 29/2021 do CEPE/UFRGS, se dá através dos indicadores:

- a) Unidade Curricular de atividades de Extensão (UCE) para as modalidades I e III;
- b) Carga Horária de prática extensionista como componente curricular em atividade de Ensino (CHE) para a modalidade II.

Para integralização curricular é necessário o reconhecimento de 300 horas de prática extensionista, resultados do somatório de UCEs e CHEs, o que corresponde a 10% da carga horária total do curso. A prioridade se dará pela realização de CHE em disciplinas do curso de Ciências Contábeis. A Comissão de Graduação acompanhará a distribuição.

As disciplinas com carga horária extensionista são apresentadas nos Quadros 1 e 2:

Quadro 1 - Disciplinas obrigatórias

Disciplinas obrigatórias	Carga horária extensionista
ECO03031 - Planejamento contábil	60
ECO03320 - Metodologia básica de custos	10
ECO03010 - Análise de demonstrações contábeis - EAD	30
ECO03018 - Laboratório de práticas contábeis	60
ECO03029 - Contabilidade e planejamento tributário II	20
ECO03310 - Contabilidade orçamentária	10
ECO03015 - Auditoria II - EAD	60
ECO03017 - Controladoria	20
ECO03040 - Perícia contábil	10
ECO03026 - Sistema de informações gerenciais II	20
Total da carga horária	300

Quadro 2 - Disciplinas eletivas

Disciplinas eletivas	Carga horária extensionista
ECO03060 - Planejamento e gestão de finanças pessoais	30
ADM01012 - Gestão sócio-ambiental nas empresas	30
QUI99009 - Introdução ao empreendedorismo e inovação	30
ADM01141 - Introdução ao marketing	30
ECO02128 - Sociobiodiversidade, soberania e segurança alimentar e nutricional	30
ECO02132 - Extensão e inovação em economia	60
HUM04086 - Extensão em educação para as relações étnico-raciais	90
Total da carga horária	300

7.2 LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

O Laboratório de práticas contábeis proporciona ao estudante a vivência prática das principais rotinas contábeis e de recursos humanos em ambiente simulado. O aluno terá contato com o uso de *softwares* contábeis para registro e atualização cadastral de empresas, lançamentos de transações, elaboração do Balancete, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Também desenvolverá competências relacionadas às rotinas de Recursos Humanos, incluindo registro de funcionário, cálculos trabalhistas, folha de pagamento, férias e 13º salário e encargos sociais.

Dessa forma, atendendo ao desenvolvimento de competências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis, conforme a Resolução CNE/CES 01/2024, o laboratório de práticas contribui para o desenvolvimento dos seguintes atributos requeridos do egresso:

- a) prover meios e estratégias contundentes para a tomada de decisão das diversas organizações, culminando, pois, na realização dos fins contábeis enquanto ciência;
- b) desenvolver concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática;
- c) ser cooperativo, criativo, crítico, reflexivo, proativo, inovador e adaptável a mudança de cenários;

- d) fazer uso das tecnologias da informação e comunicação para coleta, armazenamento e análise de dados e disponibilização de informações à tomada de decisão.

Todas as atividades práticas relacionadas ao laboratório são orientadas e supervisionadas pelo professor responsável por ministrá-la.

7.3 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio extracurricular, ou não obrigatório, é regulamentado no âmbito nacional pela Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, sendo descrito por seu art.º 1 como o “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, [...], na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”, isso com o objetivo de aprendizado de competências próprias da atividade profissional referente ao curso em que está matriculado.

Para a realização do estágio não obrigatório, além do disposto na lei supracitada, o estudante do curso de Ciências Contábeis da UFRGS deverá atender ao que determina a Resolução nº 40/2016 CEPE/UFRGS, além da Resolução COMGRAD/CON nº 02/2017. Esta modalidade de estágio deverá ocorrer a partir de um instrumento jurídico - no qual devem estar acordadas todas as condições para a sua realização, celebrado entre o estudante, a parte concedente do estágio e a UFRGS.

Ao estudante vinculado ao curso de Ciências Contábeis da UFRGS em mobilidade acadêmica em Instituições de Ensino Brasileiras ou Estrangeira, devidamente conveniadas com a UFRGS, é possibilitada a realização de estágio não obrigatório, desde que, no plano de estudos, elaborado pelo estudante e certificado pelo coordenador da COMGRAD, esteja prevista a atividade supracitada. Igualmente, ao estudante de outras instituições de ensino superior que estejam vinculados à UFRGS, por meio de convênios de mobilidade, é possibilitada a realização de estágio não obrigatório, desde que previsto pelo plano de ensino submetido no momento da candidatura à vaga.

Dessa forma, atendendo ao desenvolvimento de competências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis, conforme a Resolução CNE/CES 01/2024, o estágio não obrigatório possibilita ao estudante, em especial:

- a) atender às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras, das partes interessadas;
- b) desenvolver concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática;
- c) atuar com isenção, com comprometimento e com ceticismo profissional;
- d) reconhecer a importância das diversidades e de questões no âmbito social, ambiental e governança nos ambientes das entidades.
- e) ter visão sistêmica, holística e humanista;
- f) agir com ética, considerando o código de ética e demais normas de conduta do Contador;
- g) manter-se em continuidade no ensino e aprendizagem, inclusive com formações continuadas, ao longo da vida profissional.

O estágio não obrigatório também pode ser utilizado como parte das horas complementares exigidas pelo curso.

7.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO

As Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, de conhecimentos e de competências do discente, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e de atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho (Resolução CNE/CES 01/2024 Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis).

As Atividades Complementares corroboram a formação do estudante e estão alinhadas com o perfil do egresso previsto, as quais devem ser desenvolvidas por meio da participação em atividades extracurriculares, contemplando, obrigatoriamente, ao menos duas das três modalidades: ensino, pesquisa e extensão.

As Atividades Complementares são reguladas pela Resolução nº 24/2006 do CEPE e em consonância com a Resolução da Comissão de Graduação do Curso (COMGRAD), que determina:

- a) um total de 6 créditos complementares à formação prevista pela grade curricular;
- b) as modalidades de créditos complementares (ensino, pesquisa e extensão);
- c) a descrição das atividades em cada modalidade;
- d) a forma de conversão de horas em pontuação;
- e) a documentação comprobatória; e
- f) a aprovação pela Comissão de Avaliação das Atividades Complementares.

Sendo assim, as Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis desenvolvem competências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis, conforme a Resolução CNE/CES 01/2024, em especial os seguintes atributos:

- a) aplicar a lógica do pensamento científico no desenvolvimento de suas atividades;
- b) desenvolver concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática;
- c) atuar com isenção, com comprometimento e com ceticismo profissional;
- d) reconhecer a importância das diversidades e de questões no âmbito social, ambiental e governança nos ambientes das entidades;
- e) ser cooperativo, criativo, crítico, reflexivo, proativo, inovador e adaptável a mudança de cenários;
- f) agir com ética, considerando o código de ética e demais normas de conduta do Contador;
- g) aprender ao longo da vida profissional.

8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Ciências Contábeis consiste na realização de uma pesquisa científica individual, orientada por um professor e sendo regulado por resolução específica da COMGRAD/CON. A estrutura do TCC segue o formato de um artigo científico, podendo ser realizado em qualquer área de conhecimento do curso. Os objetivos gerais do TCC são os de propiciar aos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis a ocasião de demonstrar o desenvolvimento de competências, o aprofundamento temático, o incentivo à produção científica, a consulta de referência especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica.

A experiência de aprendizagem a ser obtida pelo aluno é a de vivenciar a sistemática dos trabalhos de pesquisa, ao planejar uma pesquisa, coletar, organizar, analisar e discutir os dados e resultados obtidos; com base em bibliografia técnica e científica pertinente ao tema, e vindo a redigir um artigo científico, sob orientação de um professor. Nisso, também alinha-se o desenvolvimento da habilidade geral de ‘pesquisar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade, buscar e desenvolver soluções para organizar e interpretar dados, a fim de resolver problemas’, bem como de saber ‘comunicar de forma eficaz, compartilhando ideias e conceitos de modo efetivo e apropriado à audiência e à situação, usando argumentação suportado por evidências’.

O professor orientador é responsável pelo efetivo acompanhamento do discente e deverá direcioná-lo na elaboração do TCC, sugerindo caminhos em termos técnicos, teóricos e metodológicos; bem como analisando versões parciais do Trabalho e indicando pontos de correção e melhorias. O professor deve viabilizar reuniões de orientação frequentes com o aluno e definir os canais de comunicação mais adequados para orientação, a fim de que o Trabalho possa ser desenvolvido de forma adequada, e dentro dos prazos e diretrizes avaliativas estabelecidos pela disciplina "Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis" (no caso do Projeto de Pesquisa) e pela COMGRAD/CON (no caso do TCC em si).

O discente deve conduzir o Trabalho com postura ética, prezando sempre pela qualidade do material apresentado e pela integridade acadêmica das suas entregas (especialmente diante das questões de plágio, respeito à proteção de dados e uso de Inteligência Artificial Generativa de forma íntegra). Compete ao discente produzir versões parciais do TCC e enviar ao professor orientador para avaliação. A elaboração do Trabalho é dever e de total responsabilidade do discente, devendo o professor orientador atestar sua qualidade e aderência aos direcionamentos dados para a pesquisa, bem como aos critérios de avaliação do TCC.

A avaliação do TCC é feita por professores da Universidade ou, ainda, por professor de outra IES indicado por seu notório saber no tema abordado na pesquisa. Os critérios de avaliação estão definidos na resolução da COMGRAD/CON que trata do TCC, e são desdobrados em Ficha de Avaliação específica para avaliação dos TCCs. A Ficha de Avaliação utilizada é a mesma para a avaliação de todos os TCCs de determinado período letivo. Após a avaliação, é emitido um parecer pelo avaliador, contendo o conceito atribuído ao aluno.

O processo de designação de professor orientador aos discentes é realizado no âmbito da disciplina "Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis", seguindo critérios de ordenamento

dos discentes. Quando necessária a troca de professor orientador do TCC, a designação é realizada em conjunto pela COMGRAD/CON e pela Chefia do DCCA.

Poderá haver equivalência das atividades da disciplina "Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis" e do TCC, por publicação de artigo científico pelo discente no decorrer de seu processo de formação no curso, desde que seguidas as condições definidas em resolução específica da COMGRAD/CON sobre o TCC.

9 FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) da UFRGS caracteriza-se por sua estrutura dinâmica e completamente adaptada às mais recentes exigências do mundo dos negócios. A Contabilidade, enquanto ciência, se caracteriza como área de conhecimento que utiliza metodologia própria para atender demandas empresariais e governamentais na produção e divulgação de informações que facilitem a tomada de decisões por parte da vasta gama de partes relacionadas à organização (*stakeholders*) pública e privada: gestores, empresários, investidores, acionistas, fornecedores, clientes, governos, instituições financeiras, empregados, concorrentes e comunidade.

A Contabilidade permite às entidades públicas e privadas obterem informações sobre a sua situação econômica, financeira e patrimonial por meio de demonstrações contábeis que seguem rígidos padrões técnicos internacionais e legais na sua elaboração e apresentação. Dessa forma, visualiza-se no universo contábil uma necessidade constante de profissionais preparados e qualificados para o atendimento das exigências técnicas, legais, mercadológicas, sociais, ambientais e tecnológicas que afetam o ambiente econômico mundial. A profissão contábil, por sua vez, evoluiu para um processo de valorização profissional sem precedentes, fruto das mudanças recentes na legislação societária e nos padrões internacionais de Contabilidade, tanto na área privada como na pública.

Consequentemente, a Contabilidade foi impactada pelo processo de convergência do padrão brasileiro aos padrões internacionais de contabilidade e pelos avanços econômicos e tecnológicos, o que motivou a procura por profissionais da Contabilidade para atuar em diversos segmentos. Entre estes: Auditoria Independente, Auditoria Interna, Avaliação de Ativos, Consultoria Tributária, Gestão Financeira, Análise de Riscos, Relações com Investidores, Controladoria, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Perícia Contábil e Arbitragem, Governança Corporativa, Contabilidade Ambiental, Análise de Custos, Contabilidade do Terceiro Setor, entre outros.

Nesse processo de formação profissional, o potencial humano não pode ser deixado em segundo plano. Por esse motivo, a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis da UFRGS contempla disciplinas e conteúdos que forneçam aos alunos os meios de desenvolverem suas competências profissionais, sociais e políticas para que possam assumir posições de liderança no mercado de trabalho e na sociedade. São exemplos destas competências, comunicação, cidadania corporativa, inteligência emocional, educação ambiental, postura e ética profissional, tecnológica, constantemente valorizadas na formação acadêmica dos alunos de Ciências Contábeis e esperadas no perfil do profissional moderno.

9.1 CURRÍCULO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Curso de bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul abrange uma sequência de disciplinas e atividades ordenadas por matrículas semestrais em uma seriação aconselhada. O currículo do curso está formado por disciplinas de caráter obrigatório que representam o desdobramento de conteúdo de formação básica, profissional e teórico-prático, por disciplinas eletivas, atividades extensionistas, bem como pelas atividades complementares e pelo trabalho de conclusão do curso, a ser cumprido

integralmente pelo aluno, a fim de que esse possa qualificar-se para a obtenção do diploma que lhe confira direitos profissionais. Dessa forma, o currículo do curso atende a interdisciplinaridade, a inovação nos componentes curriculares e as inovações no campo da ciência, num total de 200 créditos, totalizando 3.000 horas, distribuídos em:

Créditos Obrigatórios: 164
Créditos Eletivos: 26
Créditos Complementares: 6
Créditos Convertidos: 4

Carga Horária Obrigatória: 2520
Carga Horária Eletiva: 390
Número de Tipos de Créditos Complementares: 2

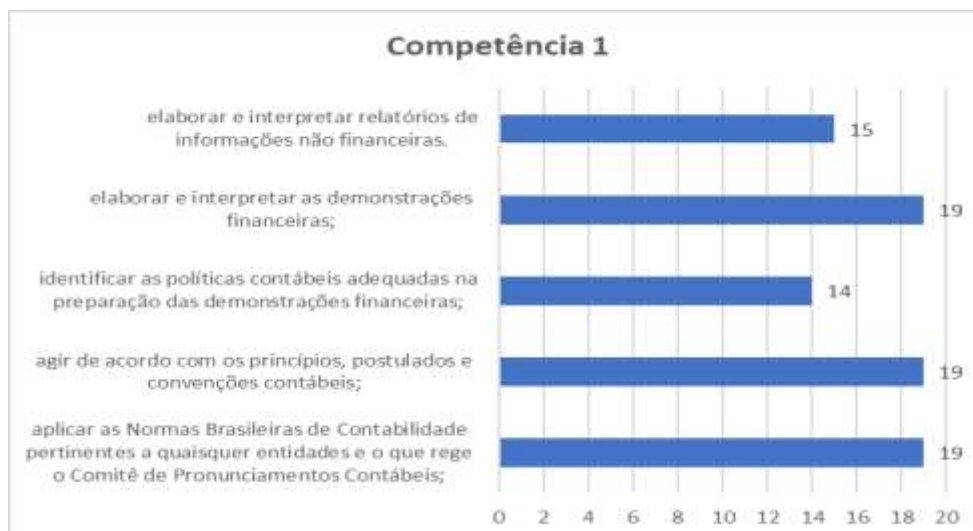
9.1.1 Interdisciplinaridade

As formas de realização da interdisciplinaridade no currículo do curso ao integrar conhecimentos de Administração, da Economia, do Direito, das Tecnologias da Informação e de outras áreas relacionadas aos saberes das Ciências Contábeis por meio de disciplinas de caráter obrigatório de conteúdo de formação básica, profissional e teórico-prático e de disciplinas eletivas, em conformidade com o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis, conforme a Resolução CNE/CES 01/2024.

A interdisciplinaridade pode ser aplicada integrando conceitos e práticas desenvolvidos em sala de aula, na curricularização da extensão, no Laboratório de Prática Contábil, no estágio não obrigatório e pelas atividades complementares. Esta integração possibilita criar ou aprimorar, de forma inovadora, os modelos de negócio das entidades, considerando as dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais.

9.1.2 Conteúdos curriculares articulados às competências e habilidades

O currículo do curso está estruturado em disciplinas, distribuídas entre obrigatórias e eletivas, planejadas de forma a contemplar as competências e habilidades estabelecidas na Resolução CNE/CES nº 01/2024. A matriz de competências correspondente às disciplinas obrigatórias encontra-se apresentada no **Anexo A**. A seguir, apresenta-se a distribuição e a quantidade de disciplinas concebidas para o desenvolvimento de cada habilidade, no contexto das respectivas competências.



A Competência 1 está subdividida em cinco habilidades, conforme ilustrado no Gráfico 1. Essa competência refere-se à capacidade de preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras de forma relevante e fidedigna. Em média, 17 disciplinas obrigatórias contribuem para o desenvolvimento de cada uma dessas habilidades ao longo dos oito semestres do curso.



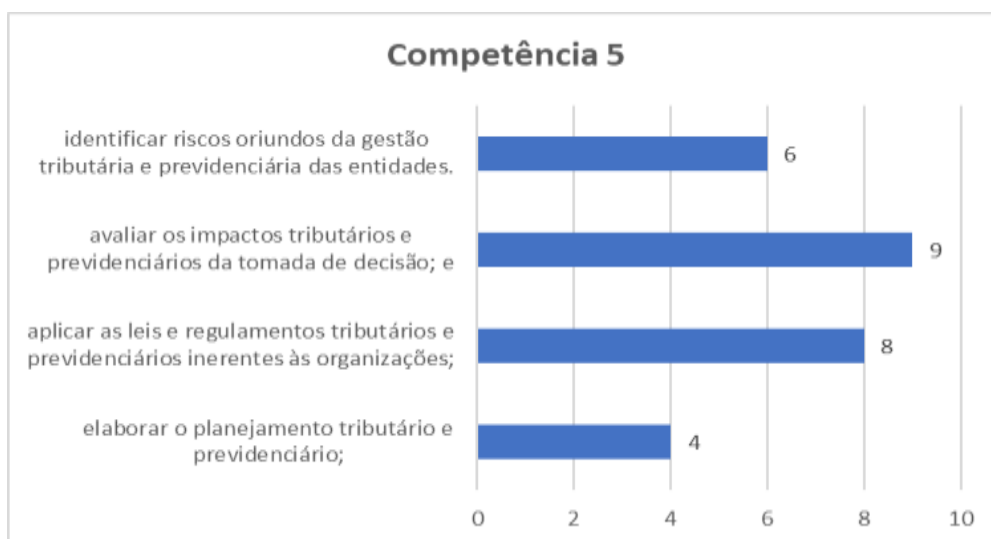
A Competência 2 refere-se à capacidade de participar da formulação do planejamento estratégico e de apoiar a gestão nos processos de tomada de decisão. Está subdividida em sete habilidades. Por tratar-se de uma competência de natureza mais específica, em média sete disciplinas obrigatórias contribuem para o desenvolvimento de cada habilidade. Observa-se que a habilidade de elaborar um orçamento de capital, por demandar menor complexidade, é trabalhada em duas disciplinas, enquanto a habilidade de aplicar abordagens de avaliação de empresas, de ativos e de mercado, por exigir maior aprofundamento técnico, envolve o estudo em 11 disciplinas ao longo do curso.



A Competência 3 refere-se à capacidade de auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de asseguração. Está subdividida em cinco habilidades. Por tratar-se de uma competência de natureza mais específica, em média três disciplinas obrigatórias contribuem para o desenvolvimento de cada habilidade.



A Competência 4 diz respeito à capacidade de analisar a gestão de riscos, os controles internos e outros mecanismos de governança. Está subdividida em quatro habilidades. Por tratar-se de uma competência de natureza mais específica, em média seis disciplinas obrigatórias contribuem para o desenvolvimento de cada habilidade. Observa-se que a habilidade de analisar os riscos e oportunidades das atividades de uma entidade, incluindo aspectos climáticos, ambientais e sociais, por ser mais abrangente, é desenvolvida em um conjunto maior de disciplinas (dez). Em contrapartida, a habilidade de explicar aos gestores os princípios de boa governança é contemplada em duas disciplinas ao longo do curso.



A Competência 5 refere-se à capacidade de compreender e aplicar a legislação tributária e previdenciária. Essa competência é desenvolvida por meio de quatro habilidades, cada uma delas trabalhada, em média, em sete disciplinas obrigatórias ao longo do curso.



A Competência 6 refere-se à capacidade de executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial. Essa competência é desenvolvida por meio de três habilidades, cada uma delas trabalhada, em média, em duas disciplinas obrigatórias ao longo do curso.



A Competência 7 refere-se à capacidade de compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informações. Está subdividida em cinco habilidades, as quais são desenvolvidas de forma transversal em sete disciplinas obrigatórias ao longo do curso, em média.



Por fim as habilidades gerais, subdivididas em 5 categorias, são desenvolvidas em 23 disciplinas obrigatórias ao longo do curso, em média. No Anexo A é possível visualizar a matriz curricular de habilidades e competências por disciplinas obrigatórias ao longo do curso.

9.1.3 Integração entre Graduação e Pós-Graduação

A integração entre os cursos de Graduação e Pós-Graduação constitui-se em um importante eixo de fortalecimento da formação acadêmica, científica e profissional no âmbito institucional. Essa articulação se materializa por meio de diferentes estratégias que promovem o intercâmbio de saberes, o aprimoramento da prática docente e o estímulo à pesquisa e à extensão universitária.

Uma das principais formas de integração ocorre por meio do Estágio Docente, realizado por discentes da Pós-Graduação nas disciplinas da Graduação. Essa atividade permite que os pós-graduandos desenvolvam competências pedagógicas, ao mesmo tempo em que contribuem para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem dos graduandos, que têm acesso a novas perspectivas teóricas e metodológicas trazidas pelos pesquisadores em formação. Esse processo é sempre acompanhado pelo professor titular da disciplina.

Além disso, a participação conjunta em grupos de pesquisa e projetos de extensão fortalece o diálogo entre diferentes níveis de formação, favorecendo o desenvolvimento de atividades colaborativas que integram ensino, pesquisa e extensão. Essas iniciativas ampliam a vivência acadêmica dos estudantes de Graduação e proporcionam oportunidades concretas de inserção em contextos de investigação científica e de atuação social.

Outro espaço relevante de integração é o Congresso de Contabilidade promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, que se constitui em ambiente idealizado para a socialização do conhecimento. Nesse evento, os alunos da Graduação são continuamente incentivados a participar, sobretudo na modalidade de Iniciação Científica, apresentando trabalhos oriundos de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) ou de produções acadêmicas desenvolvidas nas disciplinas. Essa participação estimula o pensamento crítico, a disseminação de resultados de pesquisa e o fortalecimento da cultura científica no âmbito do curso.

Dessa forma, o conjunto dessas ações evidencia o compromisso institucional com a formação integrada e continuada, consolidando um ambiente acadêmico que valoriza a pesquisa, a docência e a extensão como dimensões indissociáveis da educação superior.

9.2 DESCRIÇÃO DE COMO A INSTITUIÇÃO FOMENTA AS ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) consolida, há décadas, uma cultura institucional de estímulo à iniciação científica de graduandos, reconhecendo essa atividade como pilar para a formação de pesquisadores e para o fortalecimento da interface entre ensino, pesquisa e extensão. Esse estímulo manifesta-se em múltiplas frentes institucionais:

- a) programas de bolsas institucionais: A UFRGS disponibiliza bolsas para iniciação científica sob modalidades como o PIBIC/CNPq-UFRGS, bem como outras modalidades de fomento interno e externo;
- b) registro institucional e formalização de projetos: Para que o graduando possa ter sua atividade reconhecida como iniciação científica, é exigido registro e cadastro no sistema institucional de pesquisa da UFRGS, sob orientação de um docente;
- c) Salão de Iniciação Científica (SIC / Salão UFRGS): Um espaço de visibilidade e interlocução dessa política institucional. O SIC faz parte do conjunto de eventos do “Salão UFRGS” e constitui um palco permanente para apresentação, divulgação e avaliação dos trabalhos de pesquisa de alunos de graduação (e de outras IES) que atuam como bolsistas ou voluntários em Iniciação Científica. Ao longo das edições, o SIC tem se consolidado como o espaço mais antigo e tradicional do Salão UFRGS para produção científicas de graduação, incentivando interdisciplinaridade e troca de experiências entre estudantes de diferentes cursos;
- d) programas de iniciação científica júnior (nível médio): A UFRGS também atua com programas de IC para estudantes do ensino médio, como o Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-EM / IC Voluntária Júnior), de modo a integrar a comunidade escolar mais ampla no ambiente de pesquisa universitária da UFRGS;
- e) editais periódicos e divulgação institucional: A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ/UFRGS) publica editais regulares para seleção de bolsistas de iniciação científica, com prazos definidos, critérios e divulgação ampla.

Essas ações, coletivamente, criam condições de ocorrência, e de estímulo, da iniciação científica para alunos de graduação, com respaldo institucional e visibilidade acadêmica.

9.3 ATIVIDADES NA MODALIDADE À DISTÂNCIA

Considerando o Decreto n. 12.456/2025, a Portaria MEC n. 506/2025, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis dadas pela Resolução CNE/CES n. 1/2024 e, também, considerando a Resolução nº 10/2006 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRGS (CEPE), a Instrução Normativa nº 004/2022/PROGRAD/SEAD/UFRGS - Oferecimento de Atividades de Ensino na Modalidade à Distância em Cursos de Graduação Presenciais e as diretrizes do Núcleo Docente Estruturante do Curso -, o percentual de carga horária de atividades à distância, contempladas na matriz curricular do Curso (3.000 horas), é de 16% da carga horária do curso, totalizando 570 horas, não ultrapassando 20% da carga horária total.

Para fins deste documento considera-se educação à distância o processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, realizado por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação, no qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares ou tempos diversos. A metodologia aplicada às atividades ofertadas na modalidade à distância contempla a participação ativa do aluno no seu aprendizado teórico-prático. As aulas são ofertadas em ambiente virtual de aprendizagem (AVA), de forma a proporcionar a integração, flexibilidade e interatividade para o processo de ensino e aprendizagem em atividades assíncronas e/ou atividades síncronas, realizadas com uso dos recursos didático-pedagógicos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), disponíveis na Universidade e na Web. O AVA do Curso é a plataforma Moodle Acadêmico UFRGS (<https://moodle.ufrgs.br>). Neste, é disponibilizado o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

A carga horária das atividades de ensino eletivas à distância, ofertadas pelo curso, são integralmente consideradas no cômputo do limite máximo da carga horária à distância do curso.

Neste contexto, as **Atividades de Ensino a distância** definidas para o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul são:

Quadro 3 - Atividades de Ensino a Distância

Sigla	Disciplina	CH	Caráter	Etapas
ECO03010	Análise de Demonstrações Contábeis – EAD	60h	Obrigatória	6
ECO03308	Gestão Estratégica de Custos – EAD	60h	Obrigatória	6
ECO03013	Profissão Contábil e Contemporaneidade – EAD	60h	Obrigatória	5
ECO03011	Teoria da Contabilidade – EAD	60h	Obrigatória	6
ECO03057	Modelagem e Análise de Decisão - EAD	60h	Eletiva	5
ECO03015	Auditoria II – EAD	60h	Obrigatória	8
MAT01031	Matemática Financeira – EAD	60h	Obrigatória	1
ECO02144	Teoria Econômica - EAD	60h	Obrigatória	2
Total de Atividades EAD em horas		480		
Carga horária do Curso		3.000		
Percentual de Atividades de Ensino EAD		16%		

A mediação pedagógica das Atividades de Ensino na modalidade a distância na UFRGS é realizada pelo docente que ministra a turma da Atividade de Ensino EAD, sem necessariamente a participação de tutores e contempla o acompanhamento do desenvolvimento das atividades previstas nos planos de cada atividade de ensino. Para tal, os Planos de Ensino das atividades EAD devem contemplar a mediação pedagógica com a

utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs), constantes no ambiente virtual de aprendizagem da disciplina.

A comunicação e a interação pedagógica entre os participantes da disciplina (professor e alunos) devem acontecer por meio do AVA com o uso de ferramentas de interação Síncrona: Web conferências e Chat e para interação Assíncrona: Fórum, mensagens, e-mail. O dia e horário das aulas seguem as informações do oferecimento da turma da atividade. O material didático de Atividades de Ensino na modalidade a distância do Curso é disponibilizado no Moodle Acadêmico UFRGS em diferentes formatos, a exemplo de livro didático, web aulas, vídeo aulas, atividades de aprendizagem, entre outros, em diversas mídias: livro eletrônico (*e-book*), *podcasts*, *áudio-books* e vídeos, entre outros recursos digitais. A Faculdade de Ciências Econômicas disponibiliza aos estudantes espaços físicos com equipamentos de informática adequados e conexão à Internet em Laboratórios de Informática e na Biblioteca da Unidade.

O acompanhamento da participação e avaliação da atividade de ensino é dado pela realização das atividades propostas e registradas no ambiente virtual de aprendizagem e deverão considerar, no mínimo, uma avaliação de aprendizagem obrigatoriamente presencial, que tenha peso majoritário na composição da nota final da unidade curricular. Além disso, a avaliação deve incluir elementos que incentivem o desenvolvimento de habilidades discursivas de análise e síntese, que componham, no mínimo, 1/3 (um terço) do peso da avaliação. A avaliação final da disciplina é realizada na Universidade, no dia e horário das aulas do oferecimento da turma.

Para o acompanhamento do processo de aprendizagem e a avaliação do processo formativo dos alunos nas disciplinas ofertadas EAD, são empregados distintos recursos para avaliação com o uso de TIC, inseridas no AVA da atividade de ensino, a exemplo de: banco de questões, diário, fórum de discussão, tarefa (sala de entrega de atividades/exercícios), casos, leituras dirigidas, questionários, entre outros.

O oferecimento das Atividades de Ensino na modalidade a distância do curso é amplamente informado aos estudantes vinculados ao curso no período letivo anterior à sua oferta e divulgado nos processos seletivos do Curso e nas matrículas subsequentes ao ingresso no Curso.

9.4 MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular do Curso encontra-se na Página do Curso, pelos links:

<https://www.ufrgs.br/fce/ensino/graduacao/ciencias-contabeis/>
<https://www.ufrgs.br/site/ensino/graduacao/ciencias-contabeis/>

9.5 SÚMULAS DAS DISCIPLINAS

As Súmulas de todas as disciplinas, obrigatórias e eletivas estão no Anexo B.

10 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO

As políticas de atendimento ao aluno têm como finalidade promover a permanência, o desenvolvimento acadêmico e o bem-estar dos discentes, assegurando condições adequadas para a aprendizagem e a inclusão. Nesse contexto, a instituição oferece diferentes programas e serviços voltados ao acompanhamento integral do estudante, contemplando desde o suporte administrativo e pedagógico até ações de acessibilidade, inclusão social e incentivo à participação acadêmica. Entre essas iniciativas destacam-se a Central do Aluno, o Acompanhamento Pedagógico, a Política de Atendimento a Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida, o Atendimento a Alunos Estrangeiros, o Programa de Benefícios ao Aluno (PRAE), o Programa de Educação Tutorial (PET) e o Programa de Monitoria, que em conjunto visam fortalecer o vínculo institucional e contribuir para a formação plena dos estudantes. Cada uma dessas políticas e programas é apresentada e detalhada nas seções a seguir.

10.1 CENTRAL DO ALUNO

A Universidade organizou uma Central do Aluno via *site* institucional, denominada de “TUAUFRGS”, criada para facilitar a vida universitária. Nesta, o aluno tem acesso aos serviços da Universidade, de maneira virtual ou presencial, pelo catálogo do aluno ou visitando uma das unidades da Universidade nos Campus Centro, Vale e Litoral Norte. Sendo assim, o atendimento aos alunos da UFRGS é realizado via catálogo de serviços, telefone ou presencial.

10.2 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

A UFRGS dispõe de um Acompanhamento Pedagógico ao acompanhamento dos estudantes com dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico e que necessitem orientação tendo em vista o regimento de uso e manutenção de benefícios e bolsas.

Para alunos de baixa renda e vulnerabilidade social, o apoio pedagógico complementar consiste em aprendizado em nível técnico e administrativo, complementando a formação acadêmica do estudante com recebimento de contrapartida financeira. Estes alunos são assistidos pelo Programa de Bolsas PRAE.

10.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

A política de atendimento a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, prevista para o curso está em consonância com ações institucionais que visam atender a políticas nacionais de integração da pessoa portadora de deficiência. Neste contexto, é necessário pensar desde questões de infraestrutura, que proporcionem a acessibilidade, até questões relacionadas à permanência, com qualidade, de alunos e servidores portadores de deficiência. No que se refere ao atendimento aos discentes, UFRGS aderiu ao Programa Incluir, desenvolvido pela Secretaria de Ensino Superior/SESu e Secretaria de Educação

Especial/SEESP do Ministério de Educação, que em 2014 se constituiu como Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da UFRGS - INCLUIR.

O INCLUIR é o setor responsável por desenvolver estratégias de inclusão, acessibilidade e permanência de pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro do Autismo ou com alguma condição de saúde que necessite de atendimento especial, dentro da comunidade universitária, no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. O Núcleo atende alunos, técnicos-administrativos e docentes, assim como setores da Universidade, que necessitem de atendimento para atividades de responsabilidade da UFRGS.

Em parceria com o núcleo, o curso buscará desenvolver material acessível (como audiodescrição, janela de libras e legendas descritivas), quando necessários, para os materiais disponíveis e para os ambientes virtuais das componentes. A plataforma Moodle já conta com determinados artefatos de acessibilidade e com a AtBar, uma barra de acessibilidade open source, sobretudo para pessoas com deficiência visuais; neste sentido, e sendo a barra de código aberto, a equipe do curso buscará soluções entre programadores para outros casos de deficiência, oportunamente.

Uma das principais formas de garantir a inclusão e a acessibilidade, bem como a permanência, é através do atendimento individual, o qual visa dar condições de acesso e igualdade ao ensino-aprendizagem e ao desempenho profissional, buscando a promoção e a autonomia do atendido. De acordo com a especificidade da demanda de cada pessoa ou setor atendido, são oferecidos recursos de acessibilidade, como: tecnologia assistiva, tradutor-intérprete de Libras, materiais adaptados, guia vidente, acompanhamento em sala de aula, leitor e transcritor, e o que mais for preciso para garantir a acessibilidade ao atendido, visando a eliminação de barreiras físicas, pedagógicas, atitudinais e de comunicação.

O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade também é responsável pela articulação, o fomento e a consolidação da política de inclusão e acessibilidade da UFRGS, através de ações transversais aos diversos órgãos da Universidade, envolvidos com a promoção de ações de inclusão, acessibilidade e permanência.

As condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida na Faculdade de Ciências Econômicas são facilitadas, visto que as edificações possuem rampa e elevador de acesso reservado para pessoas com mobilidade reduzida.

10.4 ATENDIMENTO A ALUNOS ESTRANGEIROS

A Universidade conta com um Projeto que permite interagir com um aluno estrangeiro que venha estudar na UFRGS, propiciando uma experiência intercultural, denominado “Amigo Brasileiro”. Qualquer aluno da UFRGS pode se inscrever neste projeto para apoiar estudantes internacionais. Os estudantes internacionais aceitos para estudar na UFRGS recebem a lista com os nomes, contatos e algumas informações dos amigos brasileiros, tendo liberdade para contar aqueles que tiverem interesse. As atividades do Amigo brasileiro variam conforme as características inerentes a cada pessoa. O contato com seu novo amigo ocorrerá antes de sua chegada ao Brasil, dando-lhe dicas sobre a cidade de Porto Alegre (clima, transporte, atividades de lazer etc.) e, posteriormente, buscando o amigo no aeroporto, ajudando-o a encontrar uma residência, entre outras.

10.5 PROGRAMA DE BENEFÍCIOS AOS ALUNOS PRAE

A Universidade assiste alunos de graduação regularmente matriculados que apresentem perfil de renda familiar condizente com o definido no Decreto nº 7.234/2010 com diferentes programas de benefícios: auxílio alimentação, moradia (Vaga na Casa do Estudante Universitário (CEU) e auxílio moradia), auxílio emergencial de acesso à Internet, auxílio transporte, auxílio material de ensino, auxílio creche, programa saúde (atendimento nutricional pelo Núcleo de Assistência Nutricional da Divisão de Alimentação e Acolhimento em saúde mental, realizado por profissional de Psicologia da PR), assistência odontológica, entre outros, vinculados ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

10.6 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) é constituído por grupos tutoriais que realizam atividades orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O PET foi criado em 1979 sob a responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – e, a partir de 1999, sua gestão ficou a cargo da Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC – no âmbito nacional, e da Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD – no âmbito da UFRGS.

O Programa tem por objetivo:

- a) desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade e de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- b) contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;
- c) estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- d) formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;
- e) estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior.

10.7 PROGRAMA DE MONITORIA

Os alunos do Curso de Ciências Contábeis são beneficiados por programas de monitoria acadêmica presencial e a distância da UFRGS. A monitoria acadêmica promove a cooperação entre discentes e docentes e tem o objetivo de incentivar a troca de conhecimentos entre alunos, estimulando os estudantes a conhecer as atividades relacionadas a área acadêmica enriquecendo a sua formação, a modalidade é uma experiência interessante para o currículo acadêmico e profissional. Neste sentido, a monitoria a distância tem o intuito de atender as demandas da comunidade acadêmica e dar suporte aos alunos através da mediação de monitores nos processos pedagógicos com o uso de tecnologia.

11 CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso é formado por professores lotados nos departamentos das respectivas atividades de ensino que compõem a grade curricular. Os docentes apresentam formação *stricto sensu* na sua área de atuação, sendo composto, em sua maioria, por professores com Doutorado.

A equipe de docentes apresenta experiência em atividades de ensino, pesquisa e extensão em suas respectivas áreas de atuação, contando com professores que atuam há anos na Universidade, inclusive com docentes com décadas de participação no Curso. Os professores apresentam experiência também nas atividades de ensino presencial e a distância. Além disso, parte dos docentes atuam como profissionais no mercado de trabalho e são membros de entidades como o Conselho Regional de Contabilidade, a Academia de Ciências Contábeis do Rio Grande do Sul, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, entre outras.

No que se refere ao tempo de dedicação à Universidade, o corpo docente do Curso de Ciências Contábeis é formado, majoritariamente, por docentes em regime de trabalho de dedicação exclusiva à Universidade. Parcela menor dos docentes, principalmente aqueles com atuação no mercado de trabalho, exercem suas atividades com regime parcial de trabalho, 20 horas. Assim, a distribuição das atividades, sejam as administrativas, de representação em colegiados, as de preparação didática e de ensino, de atendimento aos alunos, de planejamento das atividades, de pesquisa e extensão, contempla o regime de trabalho dos docentes, de forma a propiciar o atendimento das necessidades do Curso.

O monitoramento e registro das atividades desenvolvidas pelos docentes se dá através do sistema específico da Universidade e pelos documentos mantidos pela secretaria do Curso. Desta forma, é possível o acompanhamento das disciplinas ministradas, número de discentes atendidos, quantidade de orientações, projetos e pesquisas desenvolvidos, participação em órgãos colegiados, entre outras informações pertinentes para o planejamento e gestão do curso.

Dado ao caráter de instituição de ensino pública, os professores do curso são alocados aos departamentos das suas respectivas Unidades Acadêmicas. As disciplinas do Currículo são ministradas por professores destes departamentos, de acordo com a área de conhecimento.

11.1 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Curso possui um Colegiado do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (DCCA). Conforme o Regimento Interno da FCE, o Colegiado do DCCA é composto por oito docentes, incluindo-se o/a Chefe do Departamento e o/a Chefe Substituto(a), e um discente, como membros titulares, e três docentes e um discente, como membros suplentes, para um mandato de dois anos para os docentes e um ano para os discentes.

É atribuição do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, conforme o Regimento da FCE:

- I - elaborar, propor e desenvolver programas de ensino, de pesquisa e de extensão em concordância com os setores envolvidos, assessorados pelas respectivas Comissões de cursos;
- II - ministrar, isoladamente ou em conjunto com outros departamentos, disciplinas de graduação, de pós-graduação e de extensão;
- III - promover a distribuição de tarefas de ensino, de pesquisa e de extensão entre seus membros, compatibilizando os diversos planos de atividades em conjunto com as respectivas Comissões de cursos;
- IV - elaborar, em conformidade com o Planejamento Estratégico, o planejamento anual de atividades do Departamento, de acordo com os procedimentos e prazos fixados pela Direção da Unidade;
- V - propor ao CONSUNI: a) normas e providências para a execução das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; b) isoladamente ou em conjunto com outros departamentos, a criação de cursos de pós-graduação lato sensu.

Já ao colegiado do DCCA compete:

- I - homologar a alocação dos (as) docentes do Departamento nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de administração proposta pelo(a) Chefe de Departamento;
- II - propor ao CONSUNI a admissão e a dispensa de docentes, bem como modificações do regime de trabalho destes;
- III - deliberar sobre pedidos de afastamento de docentes;
- IV - submeter ao CONSUNI as definições referentes a concursos destinados ao preenchimento de vagas no corpo docente;
- V - manifestar-se previamente sobre acordos, termos de cooperação, convênios, contratos e protocolos de intenções, bem como sobre 16 a realização de congressos e atividades similares, a serem executadas no âmbito do Departamento ou com sua colaboração;
- VI - homologar, em conformidade com o Planejamento Estratégico e os procedimentos e prazos fixados pela Direção da Unidade, o planejamento anual de atividades do Departamento proposto pelo(a) Chefe de Departamento;
- VII - promover a avaliação sistemática de desempenho dos (as) docentes e do desenvolvimento das disciplinas do Departamento, em conjunto com as Comissões de Graduação e de Pós-graduação;
- VIII - elaborar seu Regimento Interno a fim de submetê-lo à decisão do CONSUNI;
- IX - deliberar em grau de recurso com relação a decisões de docente ou do(a) Chefe do Departamento;
- X - deliberar sobre normas e providências para a execução das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão a serem propostas ao CONSUNI;
- XI - deliberar sobre propostas de curso de pós-graduação lato sensu a serem submetidas ao CONSUNI.

11.2 ATUAÇÃO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO

A Comissão de Graduação do Curso de Ciências Contábeis, segundo o Artigo Art. 29. do Regimento da FCE será coordenada por um(a) Coordenador (a) e por um(a) Coordenador(a) Substituto(a). O mandato da Coordenação será de dois anos, permitida a recondução. A comissão se reunirá sempre que convocada pelo Coordenador ou por dois terços dos seus membros.

Ao Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, conforme Art. 30 do Regimento da FCE compete:

- I - convocar e presidir as reuniões da COMGRAD, tendo, além do voto comum, o de qualidade;
 - II - participar da eleição de representantes para a Câmara de Graduação;
 - III - elaborar o planejamento anual de atividades da COMGRAD e submetê-lo à Comissão;
 - IV - fornecer as informações necessárias à elaboração do Relatório Anual de Atividades da FCE no que se refere às atividades da COMGRAD;
 - V - designar, em conjunto com o/a Chefe de Departamento, os orientadores de estágio entre os docentes efetivos;
 - VI - integrar, como representante da COMGRAD, o CONSUNI;
 - VII - representar o curso nas situações que digam respeito às suas competências;
 - VIII - submeter ao CONSUNI o nome dos(as) alunos (as) que preencherem as condições de Lâurea Acadêmica;
 - IX - executar as demais atividades necessárias à boa condução do curso. Parágrafo único.
- Na ausência do(a) Coordenador(a), suas funções serão exercidas pelo(a) Coordenador(a) Substituto(a).

Tendo em vista as atribuições regimentais da coordenação e as necessidades do Curso, o coordenador do Curso de Ciências Contábeis tem regime de trabalho em tempo integral. Desta forma, permite a gestão do curso, a interação com o corpo discente e docente, a participação no colegiado da Faculdade de Ciências Econômicas e a execução das outras atividades previstas para a função. A avaliação das atividades da coordenação se dá por meio de relatórios de atividades aprovados pela COMGRAD e homologados no Conselho da Unidade, contendo indicadores de desempenho, disponíveis e públicos. Estes são utilizados para a gestão, integração e melhoria contínua do curso.

A Comissão de Graduação e o Coordenador do Curso de Ciências de Contábeis contam com suporte, para realização e desenvolvimento das atividades pertinentes ao curso, de um técnico-administrativo vinculado à Comissão de Graduação e também com o apoio da Gerência Administrativa e Secretaria Acadêmica da Faculdade de Ciências Econômicas.

11.3 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Atendendo a Resolução CEPE/UFRGS nº 22/2012 da UFRGS, o Curso de Ciências Contábeis conta com um Núcleo Docente Estruturante (NDE), instituído pelo Conselho da Unidade, composto por no mínimo 5 (cinco) docentes indicados pelo Conselho da Unidade, designados por Portaria da Direção da Unidade, tendo dentre eles por membro nato, o (a) Coordenador(a) da COMGRAD/CON, para um mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução. Os membros do NDE devem ter atuação ou formação preponderante nas principais áreas de formação específica do curso, devem ter concluído curso de Pós-Graduação *stricto sensu* e a composição do NDE deverá ter pelo menos 40% de seus membros em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva. O NDE tem como finalidade contribuir para a elaboração e permanente revisão do projeto pedagógico do curso de graduação, além de

apoiar seu funcionamento, tendo um caráter consultivo. De acordo com o artigo 2º da Resolução CEPE/UFRGS nº 22/2012, são atribuições do NDE:

- a) acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso, tendo em vista a preservação de sua atualidade, em face das demandas e possibilidades do campo de atuação profissional e da sociedade, em sentido amplo;
- b) contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, quando houver, bem como a necessidade de promoção do desenvolvimento de competências, visando à adequada intervenção social do profissional no seu campo de atuação;
- c) zelar pela execução do currículo, tendo em vista a sua flexibilização, bem como as políticas e estratégias necessárias a sua efetivação;

indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação, considerando as demandas específicas do curso e de cada área do conhecimento.

11.4 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A UFRGS tem um Núcleo de Apoio Pedagógico para Educação a Distância (NAPEAD), vinculado à Secretaria de Educação a Distância (SEAD). Este tem por objetivo dar suporte às ações de educação a distância na UFRGS, com ênfase na produção de materiais de aprendizagem digitais. Compete ao NAPEAD – Produção Multimídia para a Educação:

- a) desenvolver e dar suporte à produção de recursos educacionais, digitais e impressos, para utilização nos cursos, ações e projetos de educação presencial e a distância;
- b) assessorar os responsáveis pela produção de materiais didáticos digitais acerca das especificidades legais;
- c) pesquisar, planejar e auxiliar no desenvolvimento e implantação de projetos mediados por tecnologias educacionais digitais;
- d) criar e alargar soluções pedagógicas e de design para a produção de recursos educacionais digitais;
- e) disponibilizar infraestrutura, pessoal e equipamentos para o Polo de Apoio Presencial à EAD (Porto Alegre).

Os professores do Curso contam com o apoio do NAPEAD para dirimir questões relacionadas à oferta das disciplinas EAD. Contudo, os mesmos são os responsáveis pela elaboração dos materiais didáticos.

12 INFRAESTRUTURA

Para viabilização do Curso de Ciências Contábeis, o Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (DCCA) conta com infraestrutura indispensável ao desenvolvimento do curso na Faculdade de Ciências Econômicas (FCE), bem como nos outros ambientes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O curso tem Secretaria Acadêmica na Faculdade de Ciências Econômicas, espaço físico para salas de aula, laboratórios e equipamentos de informática, gabinetes para professores, bibliotecas, ambiente virtual de aprendizagem, entre outros.

12.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os docentes do Curso de Ciências Contábeis têm nas dependências da Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) ou nas suas respectivas Unidades da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sala de permanência, individual (gabinete) ou coletiva, sendo o espaço de trabalho, mesas e armários, e computadores próprios. As salas para docentes em tempo integral contam com ar-condicionado, equipamentos de informática e acesso a Internet. Os ambientes e os equipamentos são adequados para que os docentes guardem com segurança seus pertences e materiais didáticos, permitem o planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e são adequados para atendimentos privados ou coletivos aos discentes, seja de forma remota ou presencial, e para reuniões de trabalho.

A Faculdade de Ciências Econômicas possui ainda salas exclusivas para reuniões e atendimentos aos alunos, bem como atendimento de Secretaria aos docentes. Além disso, a FCE apresenta infraestrutura completa, com refeitórios e lancherias, que permitem que os docentes desenvolvam de forma integral suas atividades.

12.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O Coordenador do Curso de Ciências Contábeis encontra na sua sala de permanência e nos ambientes da Faculdade de Ciências Econômicas, como salas de atendimento e reuniões, espaço adequado para as atividades acadêmicas e administrativas, de forma a atender as necessidades institucionais. Os espaços de trabalho e os equipamentos disponíveis, computadores, *softwares* e acesso a Internet, permitem atendimentos com privacidade, sejam individuais ou coletivos, aos discentes do curso, tanto de forma presencial quanto remota.

12.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A FCE disponibiliza aos professores em tempo parcial, sala coletiva equipada com ar-condicionado, equipamentos de informática e acesso a Internet, bem como comunicação com a Secretaria Administrativa. Este espaço proporciona condições para o descanso e as atividades de lazer e integração dos professores, bem como permite o planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e são adequados para atendimentos privados ou coletivos aos discentes, seja de forma remota ou presencial, e para reuniões de trabalho.

12.4 SALAS DE AULA

O curso de Ciências Contábeis conta com espaço físico para salas de aula ofertadas na Faculdade de Ciências Econômicas, no prédio Anexo I da Reitoria, no Prédio exclusivo para Salas de Aula do Campus Centro e no Campus do Vale, entre outros. As salas de aula da UFRGS são equipadas com equipamentos multimídia, tais como computadores, softwares apropriados para diferentes atividades de ensino, projetores, microfones, acesso à Internet por cabo e wireless, quadro branco e ar condicionado. As mesmas contemplam espaços para destros, canhotos e obesos e recursos de acessibilidade. A responsabilidade pela manutenção das mesmas é da gerência administrativa e equipe de informática da Unidade, bem como pela Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A FCE conta ainda com um auditório com capacidade para 180 pessoas, adequado e equipado para conferências e *web* conferências, proporcionando diferentes arquiteturas pedagógicas, além de outros auditórios e laboratórios de outras Unidades disponíveis ao uso da Comunidade.

12.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O acesso aos equipamentos de informática para o Curso é disponibilizado pela Faculdade de Ciências Econômicas, que conta com dois laboratórios de informática, com ar-condicionado, ventilação e iluminação. Os computadores possuem softwares apropriados para diferentes práticas pedagógicas, como pacotes estatísticos e acesso a bases de dados, e acesso a Internet de alta velocidade. Ainda, os laboratórios, assim como as dependências da Universidade e da FCE, contam com acesso a rede wireless de Internet. Os alunos têm acesso também aos equipamentos de informática disponibilizados pela Biblioteca da FCE, com recursos de acessibilidade, bem como em todas as bibliotecas dos Campi. A UFRGS conta com avaliação periódica dos laboratórios de informática, contemplando sua adequação, qualidade e pertinência.

12.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC) - ACERVO DIGITAL E FÍSICO

O sistema das Bibliotecas UFRGS é composto pela Biblioteca Central, órgão coordenador, e por 30 bibliotecas setoriais distribuídas nos diversos campi. Os docentes e discentes do Curso de Ciências Contábeis têm acesso às bibliografias básicas, previstas nos Planos de Ensinos, por meio, principalmente, da Biblioteca da Faculdade de Ciências Econômicas.

A Biblioteca da FCE possui mais de 94 mil itens, contemplando a produção intelectual de docentes, alunos e servidores da unidade acadêmica, e é depositária seletiva do acervo do IBGE. Nos sites da Biblioteca da FCE (<https://www.ufrgs.br/bibeco>) e das Bibliotecas UFRGS (<https://www.ufrgs.br/bibliotecas/>), é possível acessar regulamentos, política de desenvolvimento de coleções, relatórios anuais, tutoriais, links para serviços digitais e contatos institucionais.

O acervo físico está registrado no sistema integrado Aleph e disponível para consulta no catálogo on-line SABi (<https://sabi.ufrgs.br/>) com renovação e reserva on-line 24h por dia.

Além do SABI, o sistema de busca integrada SABI+, reúne os acervos impressos e digitais das bibliotecas.

Os acervos contemplam livros impressos e eletrônicos, periódicos científicos, revistas, CDs, DVDs, filmes e discos, fotos, mapas, partituras, obras raras, trabalhos acadêmicos e diversas bases de dados eletrônicas. Todos os conteúdos digitais funcionam em sistema multiusuário e com acesso ininterrupto dentro e fora da UFRGS, mediante login institucional, Proxy, VPN ou acesso CAFe.

A UFRGS, por meio da Biblioteca Central, assina a plataforma de e-books Minha Biblioteca, com acesso ilimitado aos títulos disponíveis e opções de leitura simultânea, desde 2019. As coleções assinadas desta plataforma cobrem uma grande parte das bibliografias citadas nos Planos de Ensino do curso de Ciências Contábeis. A Universidade também possui coleções de e-books, na modalidade de acesso perpétuo, provenientes de renomadas editoras acadêmicas, como Springer, EBSCO, Wiley e Atheneu, além da assinatura corrente das bases de dados ABNT Coleção, PressReader, Business Source Complete, Academic Collection E-books, Revista dos Tribunais Online e ProView – RT.

A Universidade possui um portal de periódicos institucional e o repositório digital LUME, criado em 2008, que reúne sua produção acadêmica, como livros, artigos, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso, todos em acesso aberto. Conta, também, com o suporte do IBICT por meio do COMUT e do Catálogo Coletivo Nacional (CCN).

O Portal de Periódicos da CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br/> com acesso a textos completos disponíveis em mais de 45 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e a diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações etc., incluindo muitos da área de Contabilidade, e outros portais de acesso aberto, complementam o conteúdo necessário para as unidades curriculares do curso. As Bibliotecas da UFRGS têm acesso integral a todos os periódicos assinados pela CAPES, pois a Universidade é uma instituição participante do Portal.

A gestão do acervo é compartilhada entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE), COMGRAD e a Biblioteca: o NDE verifica a adequação das bibliografias em relação às unidades curriculares e ao PPC, enquanto a COMGRAD avalia o plano de ensino e aprova as mudanças de bibliografia, enquanto a Biblioteca mantém e atualiza o acervo, além de fornecer relatórios para subsidiar decisões. O processo de revisão ocorre anualmente com participação dos docentes responsáveis.

A principal referência para aquisição de títulos são os planos de ensino, priorizando a bibliografia essencial e básica. As referências são registradas no SABI, com indicação de quantidade de exemplares, disponibilidade em e-book e possibilidade de aquisição ou doação.

A atualização do acervo ocorre por meio de compra, assinatura ou doações. Os recursos orçamentários são centralizados na Biblioteca Central, que distribui as verbas conforme a necessidade das bibliotecas. Após a aquisição, os títulos são catalogados no sistema Aleph e disponibilizados no SABI.

A Biblioteca da FCE, além do acesso ao acervo digital e físico, oferece serviços de empréstimo domiciliar de material bibliográfico, orientação de bibliotecários na normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT, APA etc.), levantamentos e comutação bibliográfica, consulta a bases de dados, exposições temáticas e treinamentos para o uso de recursos de

informação científica. Também dispõe de espaço físico para mais de cem pessoas, distribuído entre uma sala de leitura climatizada e oito cabines de estudo em grupo, além de computadores com acessibilidade, acesso à internet com rede sem fio e um laboratório de informática destinado aos alunos de graduação.

Nos mesmos parâmetros da bibliografia básica, docentes e discentes têm acesso digital e físico às bibliografias complementares, principalmente pela Biblioteca da FCE, mas também pelos acervos físicos de outras unidades da UFRGS, como Escola de Administração, Faculdade de Direito, Institutos de Informática e Matemática, devido à natureza interdisciplinar do curso.

12.7 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

A UFRGS dispõe de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), órgão colegiado, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, cuja finalidade é avaliar – emitir parecer e acompanhar os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, em seus aspectos éticos e metodológicos, realizados no âmbito da instituição. O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi instituído em 12 de março de 1997 é uma instância colegiada, interdisciplinar, independente e autônoma, vinculada à Reitoria da UFRGS e à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Constituído nos termos das Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, e com a Resolução CNS nº 706/2023.

O CEP/UFRGS é constituído por um colegiado multiprofissional representado por pesquisadores das ciências biológicas, exatas, letras e artes, sociais e humanas vinculados à UFRGS, profissionais envolvidos nas atividades de apoio à pesquisa e representantes de participantes de pesquisa (RPPs).

O Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (CEP/UFRGS) tem suas atividades regidas pelo presente Regimento Interno, que está em consonância com as legislações vigentes no âmbito das pesquisas envolvendo seres humanos, em especial as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS nº 466/2012, nº 510/2016, nº 647/2020, nº 706/2023), Norma Operacional CNS nº 001/2013, assim como demais normas do CNS atinentes à pesquisa e às Normas e Regulamentos da própria Instituição.

ANEXO A - MATRIZ DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - RESOLUÇÃO CNR/CES - 01/2024

Nível básico		Nível intermediário		Nível Avançado				Habilidades por competência	
1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre		
ECO03002	ECO03003	ECO03041 ECO03004	ECO03001 ECO03009 ECO03007 ECO03042	ECO03012 ECO03027 ECO03013 ECO03012 ECO03027	ECO03028 ECO03018 ECO03308 ECO03028 ECO03018	ECO03311 ECO03029 ECO03310	ECO03015 ECO03040	aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade pertinentes a quaisquer entidades e o que rege o Comitê de Pronunciamentos Contábeis; agir de acordo com os princípios, postulados e convenções contábeis; identificar as políticas contábeis adequadas na preparação das demonstrações financeiras; elaborar e interpretar as demonstrações financeiras; elaborar e interpretar relatórios de informações não financeiras.	Competência 1
ECO03002	ECO03003	ECO03041 ECO03004	ECO03001 ECO03007 ECO03042 ECO03001	ECO03013 ECO03320	ECO03358 ECO03011 ECO03258 ECO03010	ECO03311 ECO03029	ECO03015 ECO03040		
ECO03002	ECO03003	ECO03041 ECO03004	ECO03007 ECO03042 ECO03001	ECO03027	ECO03011 ECO03010	ECO03310 ECO03311	ECO03015 ECO03015 ECO03017		
LET01405 ECO03002	ECO03003	ECO03004 MAT02214	ECO03001 ECO03009	ECO03012 ECO03027	ECO03018 ECO03308 ECO03010 ECO03308	ECO03310 ECO03025	ECO03015 ECO03040		
LET01405		MAT02214	ECO03009	ECO03320	ECO03038	ECO03025	ECO03026		
MAT01031	ECO02206	MAT02214	ADM01129 ECO02273 ADM01129	ECO03031 ECO03031 ECO03012	ECO03308	ECO03025	ECO03026 ECO03017	aplicar técnicas de gestão de custos, avaliação de desempenho e orçamentos para apoiar a tomada de decisão; utilizar ferramentas de gerenciamento de riscos e oportunidades e analisar cenários que possam impactar o modelo de negócio da entidade; analisar estratégias de financiamento e suas implicações; analisar a posição financeira atual e futura de uma entidade, usando as técnicas de análise de índices, análise de tendências, análise de fluxo de caixa, entre outras; elaborar orçamento de capital para avaliação de decisões de investimento de capital; aplicar as abordagens de avaliação de empresas, de ativos e de mercado usadas para decisões de investimento; analisar as implicações tributárias e previdenciárias relacionadas com as estratégias de negócio e de tomada de decisão.	Competência 2
ADM01101 MAT01031 MAT01031 MAT01031	MAT01109 ECO02206	ECO02207 DIR04401	ADM01129 ADM01129 ECO02273	ECO03031 ECO03031 ECO03027	ECO03010	ECO03025	ECO03017 ECO03040 ECO03026 ECO03015		
	ECO02206			ECO03027	ECO03058	ECO03025	ECO03040 ECO03026 ECO03015		
		MAT02214	ECO03059	ECO03057	ECO03028	ECO03029	ECO03040		
DIR02204				ECO03027	ECO03308	ECO03311	ECO03015	aplicar as normas de auditoria e asseguração; aplicar o que rege o Comitê de Pronunciamentos Contábeis; planejar e executar trabalhos de auditoria e asseguração; auditoria aplicáveis.	Competência 3
ADM01101	DIR02260	MAT02214 DIR04401	ADM01129 ECO02273	ECO03031 ECO03320	ECO03058 ECO03011 ECO03028	ECO03311 ECO03025	ECO03015 ECO03017	responsabilidades dos proprietários, dos investidores e dos responsáveis pela governança; explicar o papel das partes interessadas nos requisitos de governança, de divulgação e de transparência; analisar os riscos e oportunidades das atividades de uma entidade, inclusive os climáticos, os ambientais e os sociais, com o uso de instrumentos quantitativos e qualitativos; analisar a confiabilidade do sistema de controle interno relacionado às demonstrações financeiras.	Competência 4
DIR02204	DIR02260	ECO03041 DIR04401 ECO02207 DIR04401 DIR04401	ADM01129	DIR04418	ECO03028 ECO03018 ECO03028 ECO03308 ECO03018	ECO03029 ECO03029 ECO03029	ECO03040 ECO03015 ECO03040	elaborar o planejamento tributário e previdenciário; aplicar as leis e regulamentos tributários e previdenciários inerentes às organizações; avaliar os impactos tributários e previdenciários da tomada de decisão; e identificar riscos oriundos da gestão tributária e previdenciária das entidades.	Competência 5
DIR02204	DIR02260	DIR04401					ECO03040 ECO03040 ECO03040	aplicar normas de Perícia Contábil; litígio ou da constatação de fato; e jurídicas e profissionais e com a legislação específica no que for pertinente.	Competência 6
		MAT02214	ECO03059 ECO03059 ECO03059 ECO03059	ECO03031 ECO03031 ECO03031	ECO03028 ECO03011 ECO03038	ECO03029 ECO03025 ECO03025 ECO03025	ECO03040 ECO03026 ECO03026 ECO03026	contábil; decisão; apropriar-se das tecnologias de captura, armazenamento, mineração e análise de dados; desenvolver novas tecnologias, inclusive programação, para geração de informação desenvolver a capacidade de implementar big data, data analytics, visualisation, IA	Competência 7
LET01405 ADM01101 MAT01110 ECO03002	ECO02206 ECO02206 MAT01109	ECO03004 DIR04401 MAT02214 MAT02214 ECO03041	ECO02273 ECO02273 ECO03059 ECO03007	ECO03031 ECO03027 ECO03031 ECO03013 ECO03031	ECO03018 ECO03018 ECO03018	ECO03029 ECO03029 ECO03029	ECO03017 ECO03017 ECO03017 ECO03017	organizar e interpretar os dados macroeconômicos e microeconômicos, a fim de resolver informação e de outras áreas relacionadas aos saberes das Ciências Contábeis para criar ou qualitativos como ferramenta para geração e análise de informação, entre estas a execução do negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências.	Habilidades Gerais

Legenda

- competência 1 Preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas.
 competência 2 Participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão.
 competência 3 Auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de asseguarção
 competência 4 Analisar a gestão de risco, controle interno e outros mecanismos de governança.
 competência 5 Compreender e aplicar a legislação tributária e previdenciária.
 competência 6 Executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial.
 competência 7 Compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação

Habil. Gerais Habilidades Gerais

MAT01110 ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA

LET01405 PRODUÇÃO DE TEXTOS

ECO03002 CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA

DIR02204 INSTITUIÇÕES DE DIREITO

ADM01101 INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

MAT01031 MATEMÁTICA FINANCEIRA - EAD

MAT01109 CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL

ECO03003 CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA

DIR02260 DIREITO COMERCIAL

ADM01136 ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

ECO02206 TEORIA ECONÔMICA

ECO02207 ANÁLISE MICROECONÔMICA I

ECO03041 CONTABILIDADE PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

ECO03004 CONTABILIDADE SOCIETÁRIA I

MAT02214 ESTATÍSTICA GERAL I

DIR04401 INTRODUÇÃO AO DIREITO DO TRABALHO

ADM01129 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

ECO02273 ANÁLISE MACROECONÔMICA

ECO03001 CONTABILIDADE DE SEGURO PRIVADO

ECO03009 CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL I

ECO03007 CONTABILIDADE SOCIETÁRIA II

ECO03042 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

ECO03059 MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À CONTABILIDADE

ECO03012 CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL II

ECO03027 CONTABILIDADE SOCIETÁRIA III

DIR04418 DIREITO TRIBUTÁRIO I - A

ECO03057 MODELAGEM E ANÁLISE DE DECISÃO - EAD

ECO03031 PLANEJAMENTO CONTÁBIL

ECO03013 PROFISSÃO CONTÁBIL E CONTEMPORANEIDADE - EAD

ECO03320 METODOLOGIA BÁSICA DE CUSTOS

ECO03010 ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EAD

ECO03028 CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO I

ECO03018 LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

ECO03308 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS - EAD

ECO03058 GOVERNANÇA E COMPLIANCE

ECO03038 METODOLOGIA DE PESQUISA EM CONTABILIDADE E ATUÁRIA

ECO03011 TEORIA DA CONTABILIDADE - EAD

ECO03311 AUDITORIA I

ECO03029 CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO II

ECO03310 CONTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA

ECO03036 PROJETO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ECO03025 SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS I

ECO03015 AUDITORIA II - EAD

ECO03017 CONTROLADORIA

ECO03040 PERÍCIA CONTÁBIL

ECO03026 SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS II

TCC TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - CON

ANEXO B – SÚMULAS DAS DISCIPLINAS

Atividade de Ensino	Caráter	Súmula
ADM01101 - INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	Obrigatória-OB	Conceitos básicos. Princípios de administração. Filosofia da administração. Organização. Direção. Controle. Políticas. Pessoal executivo. Auditoria administrativa.
ADM01129 - ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	Obrigatória-OB	Os conceitos básicos na administração financeira. A área financeira no contexto da empresa, a função e o planejamento financeiro. As fontes de financiamento. O orçamento de caixa. A estratégia financeira global.
ADM01136 - ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO	Obrigatória-OB	Estudos de tempo e movimentos: técnica de levantamento, registro e análise do processo de produção. O estudo do lay-out industrial. Projeto do produto e processo de produção: qualidade e custos, especificação dos materiais e processos de produção, evolução do estilo dos produtos. Técnicas de análise de localização industrial.
ECO03002 - CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	Obrigatória-OB	Campo de aplicação da contabilidade. A estática patrimonial: ativo, passivo e patrimônio líquido. Registros contábeis básicos e de encerramento do exercício. Estrutura conceitual básica. Estrutura básica das demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado.
ECO03003 - CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA	Obrigatória-OB	Contabilização de operações típicas da gestão comercial: mercadorias, financeiras, pessoal, encargos e tributos. Tratamento contábil de Investimentos, Imobilizado e Intangível. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado.
ECO03004 - CONTABILIDADE SOCIETÁRIA I	Obrigatória-OB	Procedimentos contábeis relativos à apuração e destinações do resultado do exercício: provisões, participações, reservas e dividendos. Estrutura do conjunto de demonstrações contábeis de acordo com a legislação societária e Normas Brasileiras de Contabilidade: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas.
ECO03007 - CONTABILIDADE SOCIETÁRIA II	Obrigatória-OB	Estrutura do conjunto de demonstrações contábeis de acordo com a legislação societária e Normas Brasileiras de Contabilidade: Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado. Transações entre partes relacionadas. Joint Ventures. Avaliação de investimentos temporários. Avaliação de investimentos permanentes: método de custo de aquisição e da equivalência patrimonial. Consolidação das demonstrações contábeis.

Atividade de Ensino	Caráter	Súmula
ECO03009 - CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL I	Obrigatória-OB	Organização das entidades públicas. O patrimônio público. Aplicações da LRF à gestão do patrimônio público. Receita e despesa públicas. A gestão das atividades públicas. Gestão pública e responsabilidade fiscal. Transparência, controle e fiscalização. Introdução às NBCASP.
ECO03010 - ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EAD	Obrigatória-OB	Análise das demonstrações contábeis por indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capitais. Avaliação e elaboração de pareceres sobre a situação patrimonial, financeira econômica de organizações de diferentes setores econômicos. Análise qualitativa das demonstrações contábeis-financeiras, dos relatórios da administração e das notas explicativas.
ECO03011 - TEORIA DA CONTABILIDADE - EAD	Obrigatória-OB	Estrutura conceitual. Evolução histórica da contabilidade: principais escolas e doutrinas. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos elementos patrimoniais: ativo, passivo, receitas e despesas, ganhos e perdas. Avaliação de empresas: métodos de avaliação a valores de entrada e saída. Patrimônio Líquido e suas teorias.
ECO03012 - CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL II	Obrigatória-OB	Contexto da contabilidade aplicada ao setor público. Orçamento público. Plano de contas aplicado ao setor público e escrituração contábil. Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público.
ECO03013 - PROFISSÃO CONTÁBIL E CONTEMPORANEIDADE - EAD	Obrigatória-OB	Ética Geral e Profissional. O papel da Contabilidade na sociedade. Código de Ética Profissional do Contador. Normas Brasileiras de Contabilidade Profissionais Gerais. Legislação Profissional e de Organização dos Conselhos de Contabilidade. Noções de Ciências Atuariais. Noções de atividades atuariais. Contratos de Seguros. Abordagem dos aspectos práticos, profissionais e comportamentais em Contabilidade.
ECO03015 - AUDITORIA II - EAD	Obrigatória-OB	Estudo do desenvolvimento dos exames de auditoria e de controles internos. Procedimentos substantivos e de controle aplicados aos principais elementos das Demonstrações Contábeis.
ECO03017 - CONTROLADORIA	Obrigatória-OB	O Ambiente da Área de Controladoria. Visão Sistêmica da Empresa. Modelos de Gestão, Decisão e Informação. Funções da controladoria: controladoria e planejamento empresarial; controladoria e as funções de controle e avaliação de desempenho; controlador ia e a gestão da informação; controladoria e a avaliação dos riscos corporativos; controladoria e a gestão de sistemas. Governança Corporativa.
ECO03018 - LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	Obrigatória-OB	Vivência prática das principais rotinas contábeis em um ambiente simulado.

Atividade de Ensino	Caráter	Súmula
ECO03025 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS I	Obrigatória-OB	Sistemas de Informações: gerenciais, operacionais, de gestão e de suporte à decisão. Empresas como sistemas e seus subsistemas. Características e qualidade da informação contábil. Visão sistêmica e os sistemas de informação. Ciclos operacionais e suas necessidades informacionais. Processos de negócio. Técnicas de documentação e de gestão de processos. Sistemas de Informação e o controle interno.
ECO03026 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS II	Obrigatória-OB	Desenvolvimento, análise e implantação de Sistemas de Informações Contábeis. E-business e Sistemas Integrados de Gestão da informação Empresarial. Business Intelligence, Dashboards e Suporte à Decisão. Parametrização das informações para usuários internos. Banco de dados, informações estruturadas e não estruturadas. Relatórios da análise de dados do Sistema de Informações Contábeis. Informações para tomada de decisão. Linguagens de programação nos negócios e extensible Business Reporting language - XBRL. Segurança da informação. Auditoria e avaliação de Sistemas de Informação.
ECO03027 - CONTABILIDADE SOCIETÁRIA III	Obrigatória-OB	Combinação de negócios: efeitos contábeis de fusões, cisões, incorporações, extinções e alterações de controle. Goodwill. Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Contábeis. Operações de resultado abrangente.
ECO03028 - CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO I	Obrigatória-OB	Princípios, normas e procedimentos na contabilização, apuração e planejamento dos tributos indiretos.
ECO03029 - CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO II	Obrigatória-OB	Princípios, normas e procedimentos na contabilização, apuração e planejamento dos tributos diretos. Efeitos fiscais da combinação de negócios.
ECO03031 - PLANEJAMENTO CONTÁBIL	Obrigatória-OB	Planejamento e controle empresarial. Planejamento Estratégico. Modelos de Negócios. Construção e análise de cenários. Construção do Planejamento Estratégico. Estrutura de investimento e financiamento. Gerenciamento de riscos. Empreendedorismo na Contabilidade. Gerenciamento de Projetos e Orçamento de capital.
ECO03036 - PROJETO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Obrigatória-OB	Normas de elaboração de trabalho de conclusão do curso. Projeto de pesquisa para elaboração do trabalho de conclusão do curso. Encaminhamento para orientação.
ECO03038 - METODOLOGIA DE PESQUISA EM CONTABILIDADE E ATUÁRIA	Obrigatória-OB	Estudo dos métodos de pesquisa aplicados às áreas de ciências contábeis e atuariais. Procedimentos metodológicos da pesquisa científica. Procedimentos de coleta e análise de dados da pesquisa científica. Estrutura de trabalhos científicos. Normas da ABNT de citações e referências.

Atividade de Ensino	Caráter	Súmula
ECO03040 - PERICIA CONTÁBIL	Obrigatória-OB	Definição, classificação, finalidade da Perícia Contábil. Perfil profissional do perito. Perícia Judicial e Extrajudicial. Competência técnico-profissional. Honorários Periciais. Quesitos. Indicação de assistentes. Laudo Pericial. Parecer Pericial Contábil. Termo de Diligência. Normas Profissionais do Perito Contábil. Aplicações Práticas de Perícia Contábil. Perícia Trabalhista, Fiscal e Civil. Medição e Arbitragem.
ECO03041 - CONTABILIDADE PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	Obrigatória-OB	Características e constituição de Pequenas e Médias Empresas. Normas Brasileiras Gerais e Interpretações Técnicas Gerais de Contabilidade aplicadas às Pequenas e Médias Empresas e às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.
ECO03308 - GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS - EAD	Obrigatória-OB	Introdução à Gestão Estratégica de Custos. Análise do ciclo de vida do produto. Análise da cadeia de valor. Custos pelo método recíproco. Custeio ABC, ABM e TDABC. Custo meta. Análise avançada da relação custo-volume-lucro. Formação do preço de venda.
ECO03310 - CONTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA	Obrigatória-OB	O controle orçamentário como parte da ciência contábil. A estrutura e as finalidades do orçamento empresarial. Exame detalhado de projeções de receitas, custos e réditos, notadamente diante do grau de ocupação. Os sistemas de registro formal dos valores orçamentários e das respectivas variações.
ECO03311 - AUDITORIA I	Obrigatória-OB	Princípios gerais e responsabilidades da auditoria contábil. Avaliação e respostas aos riscos avaliados. Evidências de auditoria. Utilização de trabalhos de outros. Conclusão da Auditoria e emissão do relatório. Normas Profissionais do Auditor Independente.
ECO03320 - METODOLOGIA BÁSICA DE CUSTOS	Obrigatória-OB	Sistema de Custo. Introdução à teoria geral de custos. Classificação dos custos. Métodos básicos de apuração e registro de custos. Custos com materiais, custos com o trabalho humano, custos com tributos, custos com comercialização. Principais métodos de custeio. Métodos básicos de cálculo de custo. Principais critérios decisórios na área de custos.
DIR04401 - INTRODUÇÃO AO DIREITO DO TRABALHO	Obrigatória-OB	Trabalho: conceito. Direito do trabalho: evolução legislativa. Relação jurídica do emprego: sujeitos. Contrato de trabalho: formação, vida e extinção. Regulamentação do trabalho (duração da jornada, proteção ao trabalho do menor, mulher e trabalhador nacional, repouso semanal e férias). Noções de Direito Coletivo do Trabalho.
DIR04418 - DIREITO TRIBUTÁRIO I - A	Obrigatória-OB	Parte Geral do Código Tributário Nacional. Primeira parte do Imposto de Renda.

Atividade de Ensino	Caráter	Súmula
DIR02204 - INSTITUIÇÕES DE DIREITO	Obrigatória-OB	Desenvolvimento em três unidades onde serão abordadas: introdução ao estudo do Direito, Direito Civil-parte geral-e Direito Constitucional e Administrativo.
DIR02260 - DIREITO COMERCIAL	Obrigatória-OB	Direito Comercial e evolução. Atos e fatos jurídicos. Comércio: sentido econômico e jurídico. Comerciante. Empresa. Estabelecimento comercial. Fundo de comércio. Locações. Organização contábil. Empresa pública. Autarquia. Sociedades. Sistema financeiro. Instituições financeiras. Open Marketing. Bolsa de valores. Contratos. Direitos reais. Direito marítimo: noções. Títulos de crédito e suas várias espécies. Falência. Concordata.
ECO02144 - TEORIA ECONÔMICA - EAD	Alternativa-AL	Conceitos fundamentais de economia. Valor. Mensuração da atividade econômica. Repartição da renda. Introdução a teoria monetária. Noções de Comércio Internacional. Funções do setor público. Evolução do Pensamento Econômico.
ECO02206 - TEORIA ECONÔMICA	Alternativa-AL	Conceitos fundamentais de economia. Valor. Mensuração da atividade econômica. Repartição da renda. Introdução a teoria monetária. Noções de Comércio Internacional. Funções do setor público. Evolução do Pensamento Econômico.
ECO02207 - ANÁLISE MICROECONÔMICA I	Obrigatória-OB	Escopo e método da análise microeconômica. O mecanismo de tomada de decisões. A teoria do consumidor e a determinação da demanda individual, e de mercado. Medidas de sensibilidade da demanda: as elasticidades. A teoria da produção e a demanda por fatores. Custos de produção: teoria tradicional e moderna. Preço e produção sob concorrência pura.
ECO02273 - ANÁLISE MACROECONÔMICA	Obrigatória-OB	Conceitos básicos e mensuração do nível das atividades econômicas. Determinação de nível de renda e equilíbrio. Instrumentos de política econômica. Determinação de oferta agregada. Formação dos salários, dos preços e emprego. Política de estabilização econômicas. O papel das expectativas na formação do PIB e preços. O setor externo e a Política econômica.
MAT02214 - ESTATÍSTICA GERAL I	Obrigatória-OB	Probabilidade: Conceito, axiomas e teoremas fundamentais. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Estatística descritiva. Distribuições teóricas e empíricas. Distribuições unidimensionais e bidimensionais.
LET01405 - PRODUÇÃO DE TEXTOS	Obrigatória-OB	Estudo de texto: leitura e produção. Os aspectos linguísticos, enunciativos e discursivos constitutivos do texto. O tipo dissertativo em diferentes gêneros técnicos e científicos.

Atividade de Ensino	Caráter	Súmula
MAT01031 - MATEMÁTICA FINANCEIRA - EAD	Obrigatória-OB	Capitalizações simples e composta. Descontos simples e compostos. Rendas certas. Rendas variáveis. Taxa interna de retorno. Equivalência de fluxos de caixa. Amortização de empréstimos. Noções de análise de investimento. Correção monetária.
MAT01109 - CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL	Obrigatória-OB	Funções de uma e mais variáveis reais. Limites. Derivadas: aplicações. Integral definida e indefinida: aplicações.
MAT01110 - ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA	Obrigatória-OB	Transformações lineares. Matrizes: operações, inversão. Sistemas de equações lineares. Problemas clássicos da Geometria Analítica a duas dimensões. Noções de Geometria Analítica a três dimensões.
QUI99009 - INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	Eletiva-EL	Abordagem de forma introdutória e valorizando a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade dos conceitos de empreendedorismo; Autoconhecimento; Paradigma do Empreendedorismo; Comportamento empreendedor; Espaço de oportunidades; Processo criativo; Processo da Inovação (Universidade - sociedade); Ecossistema da interdisciplinaridade - Modelo de Negócios; Planejamento Estratégico; Análise de Mercado; Plano de Marketing; Planejamento e viabilidade financeiro; Produção e apresentação de documentos visuais.
ADM01004 - GESTÃO AMBIENTAL NA EMPRESA	Eletiva-EL	As causas e os efeitos dos atuais problemas ambientais; a evolução da legislação ambiental; o desenvolvimento sustentável e a nova ordem econômica. A proteção ambiental na empresa: a empresa como parte da sociedade; a questão ambiental e sua interrelação com os diversos setores da empresa; a relação custo benefício da proteção ambiental; métodos e técnicas para a produção limpa; qualidade de produtos ecológicos; eco-design; o marketing ecológico; ISSO 14000 e a competitividade internacional; o gerenciamento ambiental da empresa.
ADM01012 - GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL NAS EMPRESAS	Eletiva-EL	Busca compreender as relações socioambientais nas empresas, em seu ambiente interno (parque fabril, funcionários, processos, produtos e serviços) e externo (comunidades do entorno, consumidores e desenvolvimento sustentável); entender as relações que empresas pró-ativas estão adotando com seus stakeholders, adquirindo vantagens econômicas através da eficiência nos processos produtivos, utilizando ferramentas dos sistemas de qualidade e implantando sistemas de produção mais sustentáveis; desenvolvendo produtos e serviços, utilizando os princípios do eco-design, e, desta forma, integrando estratégia com suas ações gerenciais.

Atividade de Ensino	Caráter	Súmula
ADM01027 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E SOCIAIS	Eletiva-EL	Teorias e modelos de planejamento. Planejamento estratégico situacional e planejamento participativo. Momentos do processo de planejamento situacional. Planejamento por problemas. Sistema de Planejamento Brasileiro. Experiências de planejamento em organizações públicas e sociais.
ADM01029 - POLÍTICAS PÚBLICAS	Eletiva-EL	A abordagem das políticas públicas como área de conhecimento. Principais autores e escolas de pensamento. Tipos de políticas públicas. Tipos de racionalidade na decisão sobre políticas públicas. Relações das políticas públicas com direitos sociais, contexto histórico-político e cultura política. Demandas sociais, direitos de cidadania e modelos de política pública.
ADM01104 - SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	Eletiva-EL	A sociologia como base para entender o processo de socialização organizacional. Reconhecer a sua influência na compreensão dos fenômenos organizacionais. A estratificação social e nas organizações. O poder nas organizações. A influência da cultura. A cooperação, o conflito, as relações dos grupos (formais e informais).
ADM01110 - PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	Eletiva-EL	Ciência psicológica: tradições e paradigmas sustentadores. A condição humana nas organizações e a construção do sujeito do trabalho. Fundamentos da gestão: organização do trabalho, espaço-temporalidade, políticas de gestão. Poder e Controle. Psicodinâmica do Trabalho, Sofrimento Psíquico no Trabalho e Subjetividade. Desafios e perspectivas da gestão diante das transformações emergentes no mundo do trabalho.
ADM01113 - ORÇAMENTO PÚBLICO - A	Eletiva-EL	Visão sistêmica do processo orçamentário. Novos conceitos de orçamento como instrumento de ação governamental; exposição e análise da teoria e da prática dos planos nacionais de desenvolvimento, dos orçamentos plurianuais de desenvolvimento e do orçamento-programa. Informações da legislação que regulamenta os orçamentos públicos e do papel dos vários órgãos do governo no processo orçamentário.
ADM01117 - ANÁLISE ADMINISTRATIVA	Eletiva-EL	Organização, objetivo e estrutura. Análise organizacional: fases e instrumentos. Simplificação do trabalho: Q.D.T., fluxogramas e lay-out. Formulários, manuais e regulamentos. Resistência as mudanças.
ADM01131 - ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	Eletiva-EL	Esta disciplina objetiva fornecer aos alunos um entendimento inicial de Marketing, estudando seus conceitos fundamentais. Espera-se, também, que os alunos possam aprender a usar mais a empatia e o pensamento crítico, bem como formular questões pertinentes na área.

Atividade de Ensino	Caráter	Súmula
ADM01137 - PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	Eletiva-EL	Conceituação, importância e funções de planejamento, programação e controle da produção. Hierarquia de planejamento, planejamento agregado, conciliação de suprimento e demanda. Planejamento e controle de capacidade. Gestão de estoques, sistemas de reposição contínua e periódica, cálculos de lote de compra e produção. Tipos de relacionamento e comportamentos da cadeia de suprimentos. Planejamento das necessidades de materiais e dos recursos de manufatura (MRP I e MRP II) e seqüenciamento de produção. Administração dos gargalos da produção (OPT). Produção puxada, sistemas kanban e just in time. Planejamento e controle de qualidade total. Sistemas de informação para PCP, ERP e fluxo de informações.
ADM01138 - ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS	Eletiva-EL	Planejamento, programa e controle de projetos e produtos especiais, produzidos sob encomenda. Organização geral. Técnicas de Gantt, CPM, PERT/TEMPO e PERT/CUSTO.
ADM01141 - INTRODUÇÃO AO MARKETING	Eletiva-EL	Esta disciplina objetiva fornecer aos alunos um entendimento inicial de Marketing, estudando seus conceitos fundamentais. Espera-se, também, que os alunos possam aprender a usar mais a empatia e o pensamento crítico, bem como formular questões pertinentes na área.
ADM01171 - GESTÃO DE TESOURARIA	Eletiva-EL	A gestão da liquidez na empresa. Mesa de operações financeiras e mercados financeiros. Cálculos financeiros das tesourarias. Produtos financeiros. Abordagem gerencial ao risco de tesouraria e aos derivativos financeiros. Organização da tesouraria. Mercado bancário e negociação com bancos.
ADM01172 - TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS I	Eletiva-EL	Temas relacionado a Estratégia Empresarial e o Planejamento Estratégico à Gestão Financeira e ao Planejamento Financeiro de longo prazo.
ADM01180 - TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS II	Eletiva-EL	Temas de atualidade em administração financeira, relacionados a intermediários e mercado financeiro, carteira de títulos e valores mobiliários. Mercado monetário, mercado de capitais, mercado financeiro, mercado cambial, instituições financeiras.
ECO03001 - CONTABILIDADE DE SEGURO PRIVADO	Eletiva-EL	Estrutura do mercado segurador. Operações típicas de seguros privados. Demonstrações contábeis de acordo com as determinações dos órgãos reguladores. Contabilização e cobertura das provisões técnicas. Ativos garantidores. Indicadores de avaliação de seguradoras: sinistralidade, índice combinado, índice combinado ampliado.
ECO03016 - TÓPICOS ESPECIAIS EM AUDITORIA	Eletiva-EL	Principais assuntos contemporâneos de Auditoria.

Atividade de Ensino	Caráter	Súmula
ECO03033 - CONTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE	Eletiva-EL	Desenvolvimento sustentável. Contabilidade e aspectos ambientais e sociais. Danos e passivos ambientais. Gastos, investimentos, custos e despesas ambientais. Tópicos de legislação ambiental. Relatórios de sustentabilidade.
ECO03034 - AUDITORIA DE SISTEMAS	Eletiva-EL	Fundamentos da auditoria de sistemas de informação. Ferramentas e técnicas de auditoria de tecnologia de informações. Auditoria de controles organizacionais e operacionais. Documentação de sistemas. Auditoria de controle de hardware, de controles de acesso, de operações do computador e de suporte técnico. Avaliação de software de auditoria de sistemas. Relatórios de auditoria de sistemas de informação.
ECO03035 - AUDITORIA GOVERNAMENTAL	Eletiva-EL	Auditoria governamental numa visão sistêmica e multidisciplinar; Sistemas de controle interno e externo na administração pública direta e indireta; Natureza, função institucional da auditoria governamental federal, estadual e municipal; Histórico, natureza e função constitucional de controle interno e externo na administração pública federal, estadual e municipal; Avaliação de sistemas de controle interno e externo na administração pública; Auditoria, normas, finalidades e procedimentos de controle na administração federal (avaliação da gestão, acompanhamento de gestão contábil, operacional e especial); Formas de execução (direta, indireta e simplificada), procedimentos e relatórios de auditoria; Controle interno e externo no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul; Prestação e tomada de contas da administração direta federal, estadual e municipal.
ECO03042 - HISTÓRIA DA CONTABILIDADE	Eletiva-EL	Arqueologia da Contabilidade. Consolidação dos Sistemas de Partidas Dobradas. Nova História da Contabilidade versus História da Contabilidade Tradicional. Principais Escolas de Pensamento Contábil. Principais Personagens das Escolas de Pensamento Contábil. Ensino e Educação em História da Contabilidade. História das Práticas Contábeis. Historiografia e Estudo da História.
ECO03043 - LABORATÓRIO FISCAL	Eletiva-EL	Obrigações acessórias municipais, estaduais e federais. Estudo e preenchimento de documentos fiscais. SPED Fiscal (EDC, ECF, EFD Contribuições, EFD ICMS IPI e eSocial). DCTF. NF-e e NFS-e. GFIP/SEFIP. PERDCOMP. PGDAS-D, DAS e DEFIS. Imposto de Renda Pessoa Física.
ECO03044 - AUDITORIA TRIBUTÁRIA	Eletiva-EL	Propiciar conhecimentos sobre situações que podem impactar em auditorias tributárias e contingências fiscais para as sociedades e seus responsáveis. Tributos municipais, estaduais e federais.

Atividade de Ensino	Caráter	Súmula
ECO03045 - CONTABILIDADE, TRIBUTOS E CIDADANIA	Eletiva-EL	Propiciar discussões sobre o papel do contador e o que a sua experiência pode proporcionar à sociedade sobre alocação de recursos para áreas sociais, sobre utilização de incentivos fiscais, programas de voluntariado e políticas públicas. Discussões sobre gastos públicos, incentivos fiscais e retorno para a sociedade. Comparativos com dados internacionais.
ECO03046 - JOGOS DE EMPRESAS	Eletiva-EL	Propiciar a simulação de conceitos e práticas contábeis inerentes à gestão empresarial, numa abordagem básica.
ECO03047 - METODOLOGIA CIENTÍFICA - ATU/CON	Eletiva-EL	Apresentação do método científico, abordando tópicos como lógica, inferência dedutiva e indutiva, método histórico e experimental. Principais paradigmas da pesquisa. Fontes de informação para a pesquisa científica. Teorias e procedimentos aplicáveis aos trabalhos científicos. Metodologia do trabalho científico e elaboração de trabalhos acadêmicos.
ECO03048 - NOÇÕES DE ATUÁRIA	Eletiva-EL	Aborda os fundamentos do cálculo atuarial; aplicação e área de abrangência; análise de cenários econômicos em relação às questões securitárias e previdenciárias; o papel do seguro nas economias modernas; sistema securitário nacional e legislação pertinente; métodos quantitativos e avaliação de risco e cálculo atuarial; gestão de risco atuarial.
ECO03049 - TÓPICOS ESPECIAIS EM TRIBUTOS	Eletiva-EL	Principais assuntos contemporâneos em Tributos.
ECO03050 - TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL	Eletiva-EL	Principais assuntos contemporâneos em Contabilidade Governamental.
ECO03051 - TÓPICOS ESPECIAIS EM CUSTOS	Eletiva-EL	Principais assuntos contemporâneos em Contabilidade e Gestão de Custos. Casos especiais de Análise de Custos.
ECO03052 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ORÇAMENTO	Eletiva-EL	Principais assuntos contemporâneos em Orçamento e Contabilidade Orçamentária.
ECO03053 - TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE GERENCIAL	Eletiva-EL	Principais assuntos contemporâneos em Contabilidade Gerencial.
ECO03054 - TÓPICOS ESPECIAIS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	Eletiva-EL	Principais assuntos contemporâneos em Sistemas de Informações Gerenciais.
ECO03055 - TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	Eletiva-EL	Principais assuntos contemporâneos em Contabilidade Societária.
ECO03056 - TÓPICOS ESPECIAIS EM PERÍCIA CONTÁBIL	Eletiva-EL	Principais assuntos contemporâneos em Perícia Contábil.

Atividade de Ensino	Caráter	Súmula
ECO03057 - MODELAGEM E ANÁLISE DE DECISÃO - EAD	Eletiva-EL	Pesquisa Operacional. Teoria da Decisão. Modelagem e Formulação Matemática de Problemas. Solução Gráfica. Método Simplex e Dualidade. Programação Linear. Programação Linear Inteira. Programação Linear Mista. Análise de Sensibilidade. Análise da Decisão. Problemas de Alocação de Recursos. Modelagem de Problemas Gerenciais. Modelagem de Problemas de Transporte e Designação. Modelagem de Problemas de Otimização de Redes. Formulação e Solução de Modelos de Programação Linear em Planilha e em Softwares de Otimização.
ECO03058 - GOVERNANÇA E COMPLIANCE	Eletiva-EL	Histórico da Governança Corporativa no Brasil. Conceito de Governança Corporativa. Teoria da Agência. Princípios de Governança Corporativa. Principais Modelos de Governança. Níveis Diferenciados de Governança Corporativa. Práticas aplicadas aos Conselhos de Administração. Comitê de auditoria. A avaliação de controle interno e gerenciamento de riscos corporativos. O que é compliance. Principais modelos de compliance.
ECO03059 - MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À CONTABILIDADE	Eletiva-EL	Estudo dos métodos quantitativos aplicados a contabilidade. Tipos de dados, fontes de dados contábeis, estrutura e formas de organização. Tipos de variáveis. Estatística descritiva e análise exploratória de dados contábeis. Inferência estatística. Análise multivariada aplicada a problemas contábeis: modelos de regressão linear simples e múltipla, modelos com variáveis dependentes limitadas; Métodos para Dados em painel; Análise de séries temporais.
ECO03060 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DAS FINANÇAS PESSOAIS	Eletiva-EL	Organização das finanças pessoais. Tomada de decisões financeiras. Orçamento doméstico familiar. Elaboração do Planejamento financeiro pessoal. Fontes de renda. Corte de gastos. Consumo Consciente. Negociação de Dívidas. Consciência financeira. Mercado Financeiro. Investimentos. Resiliência Financeira. Liberdade Financeira.
DIR04419 - DIREITO TRIBUTÁRIO II - A	Eletiva-EL	Segunda parte do Imposto de Renda. Imposto de circulação de mercadorias. Imposto de produtos industrializados. IPI. Imposto sobre o comércio exterior.
DIR02261 - LEGISLAÇÃO DE SEGUROS	Eletiva-EL	Teoria geral do seguro. Contrato de seguro. Legislação brasileira de seguro. Indenização.
ECO02208 - ANÁLISE MICROECONÔMICA II	Eletiva-EL	Preços e Produção no monopólio puro. Monopólio X competição perfeita. Controle do monopólio. Monopólio bilateral. Preço e Produção em concorrência monopolista. Modelos Clássicos de Oligopólio. Cartéis e Fusão: a solução de coalizão. A moderna

Atividade de Ensino	Caráter	Súmula
		teoria dos oligopólios.
ECO02209 - ECONOMIA BRASILEIRA	Eletiva-EL	Aspectos e histórico de economia brasileira. Sistema financeiro nacional. Setores externo e público. Renda nacional. Inflação brasileira. Planejamento econômico do Brasil e economia do Rio Grande.
ECO02215 - CONTABILIDADE SOCIAL	Eletiva-EL	Agregados macroeconômicos e identidades contábeis. A matriz de contabilidade social. Matrizes de insumo-produto. Sistema de contas nacionais. Balanço de pagamentos. Comparações intertemporais e internacionais de agregados econômicos.
ECO02231 - MOEDA E BANCOS I	Eletiva-EL	Funções e conceito da moeda. Classificação, funções e conceito de crédito. Sistema financeiro e suas funções na economia. Criação e destruição dos meios de pagamento. Equilíbrio monetário. Inflação, conceito e suas teorias. Políticas de estabilização monetária e de desenvolvimento econômico.
ECO02289 - ECONOMIA E MEIO AMBIENTE	Eletiva-EL	A ciência do meio ambiente; ecologia e economia; causas e efeitos da poluição e degradação do meio ambiente; fundamentos teóricos da economia do meio ambiente; bases legais e institucionais de proteção e melhoria ambiental; políticas, planejamento e desenvolvimento do meio ambiente.
EDU03071 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	Eletiva-EL	Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). História das comunidades surdas, da cultura e das identidades surdas. Ensino básico da LIBRAS. Políticas linguísticas e educacionais para surdos.
INF01119 - COMPUTADOR E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Eletiva-EL	Transmitir ao aluno os conceitos básicos de sistemas de informação e de computação, visando capacitá-lo ao diálogo como especialistas da área e a identificar situações em que o uso da computação seja necessário.
HUM04411 - SOCIOLOGIA GERAL	Eletiva-EL	Noções de estrutura e organização social, estrutura e estratificação social; sistema de estratificação social. Classes sociais: seu aparecimento na história; suas características; classes sociais nas sociedades modernas. Cultura, subcultura, contracultura. Cultura, pessoa e socialização.
ECO02062 - ECONOMIA SOLIDÁRIA	Eletiva-EL	Analisar teórica e empiricamente experiências econômicas e sociais alternativas as formas típicas de gestão capitalista, bem como discernir seus limites e potencial nas transformações estruturais na sociedade atual. A lógica econômica e social capitalista e os esforços de práticas alternativas. A Economia Solidária, limites e potencial. Economia e democracia ampliada.

Atividade de Ensino	Caráter	Súmula
ECO02132 - EXTENSÃO E INOVAÇÃO EM ECONOMIA	Eletiva-EL	Fundamentos teóricos e conceituais sobre extensão e inovação como processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico promotor da interação entre a universidade e a sociedade. Transferência e difusão do conhecimento. Ecossistemas de inovação e empreendedorismo. Programas e ações de extensão desenvolvidos na universidade. Metodologias, ferramentas e práticas extensionistas. Elaboração e desenvolvimento de projetos de extensão junto à sociedade.
ECO02293 - ECONOMIA FEMINISTA	Eletiva-EL	A economia feminista oferece abordagens alternativas e críticas ao pensamento econômico dominante, busca assegurar que as análises econômicas contemplem aspectos relacionados ao desenvolvimento do bem-estar sustentável e equitativo de gênero.
ECO02128 - SOCIOBIODIVERSIDADE, SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Eletiva-EL	Os conceitos basilares da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN): Direito Humano à Alimentação Adequada e Soberania Alimentar. A trajetória da construção da SAN no contexto internacional e no Brasil. Escalas e indicadores de SSAN. Os sistemas alimentares como centralidade dos estudos da SAN e como determinante comum do conjunto de pandemias da desnutrição, obesidade e mudanças climáticas. Cúpula Mundial dos Sistemas Alimentares. Sociobiodiversidade: fundamentação teórico-conceitual. Convenção da Diversidade Biológica. Metas de Aichi. Sociobiodiversidade, sistemas alimentares sustentáveis, saúde integral e serviços ecossistêmicos. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas interfaces com Sociobiodiversidade, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.
HUM04086 - EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	Eletiva-EL	Troca de saberes práticos e acadêmicos entre alunas, servidoras técnicas, docentes e comunidade não universitária, que atuam no campo das relações étnico-raciais. Aprendizado a partir de textos e de vivências anticoloniais. Reflexão crítica sobre o papel da colonização epistêmica na manutenção de desigualdades étnico-raciais.